

Brasil goleou num teste fraco

Página 15.

Avaí: mais um tropeço



O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 22 de Abril de 1974 - No. 17.548 - Cr\$ 1,00

Com um minuto de jogo Zenon obrigou o goleiro Rogério a fazer sensacional defesa, colocando para escanteio um potente chute da intermediária. Aos seis, o Avaí já contava com cinco escanteios a seu favor, nenhum contra. Mas a pressão do início do jogo afrouxou pouco depois, quando o América decidiu se estruturar em campo e passou a mandar na partida, a partir do momento em que Tadeu ficou mais preso diante dos zagueiros, dando um primeiro fácil combate à fraca linha ofensiva do Avaí. No final, o resultado de dois a zero (dois gols de Luizinho) foi justo para o excelente time do América (Págs. 12 e 13).

Casagrande brilhou na vitória do Fluminense

Página 14.

Acidente



Três pessoas saíram feridas de um acidente na tarde de ontem, na confluência das Avenidas Ivo Silveira e Gaspar Dutra. Uma Kombi da Prefeitura de S. Joaquim cortou a frente do Maverick de Florianópolis, placa AA-2007, provocando a colisão. Os feridos: Jani Antônio Nunes e Hamilton Rodrigues da Silva (na Kombi) e D. Maria Silveira Witthinich (no Maverick) - Pág. 11.

As cheias continuam flagelando o Ceará

Página 10.

Eleições colombianas:

1) Maioria ausente 2) Um carnaval

Transcorrida a metade da jornada eleitoral de ontem na Colômbia, a escassa presença de votantes perante as urnas parecia afastar as perspectivas de uma ampla votação. Mesmo assim, o movimento ainda foi maior que nos pleitos passados.

Tudo parecia mais um carnaval que eleição. Depois de os conservadores e liberais governarem o país por 16 anos em períodos alternados, o espírito dos colombianos teve uma transformação radical. Na década de 1950, eles se matavam por um pano vermelho, distintivo do Partido Liberal; ou um azul, do Partido Conservador, em meio a uma guerra civil não declarada, que custou a vida de 300 mil pessoas, aproximadamente, de 1948 a 1953.

Agora, tudo é diferente. As eleições são realizadas num ambiente de autêntico carnaval. Os colombianos parecem se interessar mais pelos desfiles e as belas garotas que fazem a propaganda eleitoral do que pelo processo em si - a escolha de um novo presidente e do congresso nacional.

O equivalente a 26 milhões de cruzeiros é quanto os cinco candidatos gastaram nestas eleições. Na Colômbia, há 23 milhões de habitantes, e desse total, 9,8 milhões maiores de 21 anos têm direito ao voto. Entretanto, a abs-



Lopez Michelsen, do liberalismo



Maria Eugênia de Moreno, da oposição

tenção já chegou a 70 por cento em eleições anteriores. E para estas, esperava-se ao menos que 50 por cento comparecessem às urnas.

Em Bogotá, ontem, cantavam em coro as seguidoras da candidata da oposição, Maria Eugênia Rojas de Moreno: "Se siente, se siente, una mujer presidente" (pressente-se, pressente-se, uma mulher presidente). E os partidários do médico Hernando Echeverri, do Partido Comunista: "Pela soberania, vote em Echeverri Mejia". Uma raposa, com uma fita vermelha, era exibida num automóvel descoberto, enquanto entusiastas liberais gritavam em coro: "Lopes sim, outro não". Em outro veículo, moças levavam uma bandeira azul com uma cruz amarela, aclamando o candidato conservador Álvaro Gomez Hurtado.

E o atual presidente, Misael Pastrana Borrero, que é o último chefe de Estado do sistema de coalizão bipartidária da frente nacional, mostrou-se feliz com tudo isso: "Estou satisfeito com a votação. Meu desejo como presidente da frente nacional era presidir uma eleição alegre dentro da concórdia, e dentro da mais absoluta imparcialidade. Naturalmente, estou orgulhoso da democracia e do comportamento do povo colombiano".

Argentina: outra bomba no "El Mundo"

Uma poderosa bomba explodiu ontem no prédio em que funcionavam os escritórios do jornal esquerdista *El Mundo*, fechado em março por decreto do presidente Juan Peron, ferindo levemente o zelador e causando grandes prejuízos. Na semana passada, a justiça ordenou a suspensão do fechamento, decretado pelo governo por considerar que o jornal realizava uma permanente campanha subversiva. O procurador apelou da sentença, que atualmente se encontra em consideração na câmara segunda instância. O próprio Peron declarou, há algumas semanas, que considerava o jornal um porta-voz do ERP - Exército Revolucionário do Povo -, grupo guerrilheiro ultra-esquerdista. A bomba provocou o desabamento da alvenaria de vários escritórios no primeiro andar. E só não causou muitas vítimas porque se tratava de um domingo.

Israelenses em ligeira vantagem no Monte Hermon

As forças israelenses subiram ontem pelas encostas libanesas do Monte Hermon e ocuparam o pico Shajar, antes do amanhecer.

Aparentemente, os israelenses tentavam obter vantagens sobre os sírios na luta no pico da montanha. O Monte Hermon situa-se parcialmente em território sírio, que está ocupado pelos israelenses desde 1967, e parcialmente no Líbano, que não sofreu os efeitos dos choques entre sírios e israelenses.

A força israelense não deixou Shajar, apesar do forte fogo que os sírios faziam sobre o local. Também houve choques de artilharia e tanques na base do Monte Hermon, dentro do território sírio.

Segundo os sírios, dois aviões israelenses foram afastados depois que tentaram metralhar uma posição no Hermon. Moradores nos povoados ao Sul do Líbano disseram que esses aviões fizeram vôos rasantes sobre a montanha, com grande barulho. À tarde, a artilharia israelense atacou dois subúrbios perto da localidade de Shiba, causando apenas pequenos danos nas plantações.

Kissinger: ainda é cedo para reatar com Cuba

O secretário de Estado Henry Kissinger reafirmou ontem que os Estados Unidos ainda não estão preparados para restabelecer relações diplomáticas com Cuba. Aos jornalistas que lhe perguntaram porque não mencionou Cuba no seu discurso de anteontem, na assembléia da OEA, Kissinger respondeu: "Porque não estamos restabelecendo relações diplomáticas com Cuba". E, sem dar maiores detalhes, disse que na sua opinião o reconhecimento de Cuba não é um problema entre os membros da OEA. Kissinger adotou uma posição de deliberado silêncio diante da insistência de um crescente número de países para que seja posto um fim ao isolamento do regime de Fidel Castro. O chanceler peruano Miguel Angel de La Flor foi o primeiro a expor formalmente na assembléia "a necessidade de que a república irmã de Cuba se reintegre ao debate americano". Seu colega argentino Alberto Vignes insistiu no mesmo ponto ao afirmar que "é necessário rever essa situação anacrônica que prejudica os princípios da unidade americana".

E o Brasil, por outro lado, adotou uma nova flexibilidade, ao abandonar a política de rigidez que caracterizou sua diplomacia nos últimos anos. O chanceler Azeredo Silveira afirmou que "estamos convencidos de que a conveniência internacional não está em harmonia com as atitudes isolacionistas". A única oposição aberta foi, como se podia esperar, a do chanceler chileno Ismael Huerta. Para seu país, "o castrismo continua sua política agressiva e intervencionista."

Israel: um substituto para Golda

O Partido Trabalhista, majoritário em Israel, convocou para a noite de ontem uma reunião para decidir se designa um sucessor da primeiro-ministro Golda Meir ou antecipa uma eleição geral.

Apenas dois dirigentes do PT se apresentaram como candidatos: os ministros do Trabalho Yitzhak Rabin e o da Informação, Shimon Peres. Rabin teria uma ligeira vantagem, por ser apoiado pelo ministro das Finanças, Pinhas Sapir, de grande influência no partido.

Entretanto, como disse um comentarista de rádio, "ninguém está disposto a apostar por nenhum dos dois. Tudo é incerteza". E a disputa se tornou ainda mais equilibrada depois que Golda Meir anunciou que não apoiaria nenhum candidato e que não iria intervir nas manobras políticas sucessórias.

O comitê partidário, de 600 membros, se reunirá para discutir e votar duas propostas: designar um novo candidato para o cargo de primeiro-ministro ou arquivar a questão e convocar uma eleição para breve, enquanto Golda continuaria como primeiro-ministro interino.

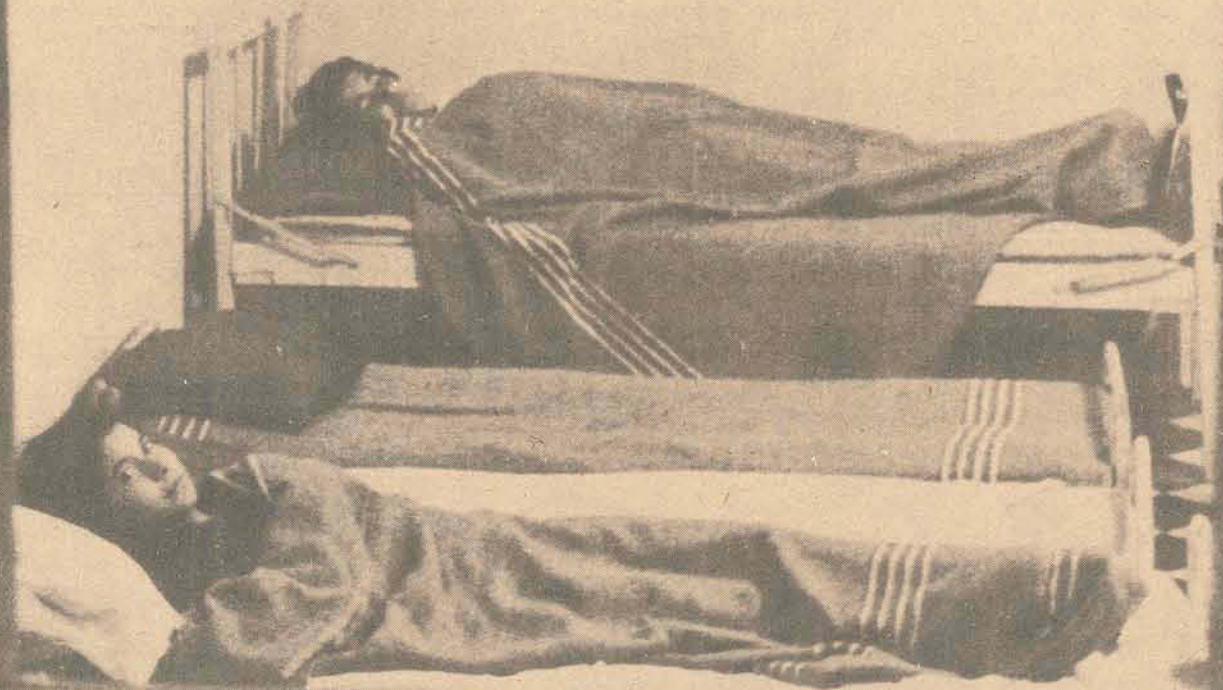
NOTICIÁRIO
INTERNACIONAL
PELA
AP

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brusque 68; Rio do Sul; Rua Tuíuti, Edifício Osvaldo Claudino, sala 505, 5o. andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreães - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreães - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral - Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das agências AJP e Associated Press, respectivamente.

Albergue Noturno

Há quase 36 anos uma entidade modesta vem auxiliando com a sua solidariedade os humildes, como ela, que não têm um teto onde se abrigar. As dificuldades são muitas e a ajuda pouca. Mas é justamente por isto que o Albergue Noturno se transformou num lar para os pobres e num templo de caridade e de amor ao próximo.



O adro da Catedral, bancos das praças e, até mesmo, pórticos de algumas casas, eram as "camas" encontradas em Florianópolis, até agosto de 1938, pelos forasteiros mais pobres que aqui vinham a procura de assistência médica, para vender algum animal ou produtos de suas lavouras e, ainda, simplesmente pagar, u ma promessa nas tradicionais procissões de Senhor dos Passos, Senhor Morto ou Santa Catarina.

Àquela época eram poucas as hospedarias ou hotéis existentes na cidade e estes, mesmo modestos, não estavam ao alcance da bolsa dos menos favorecidos.

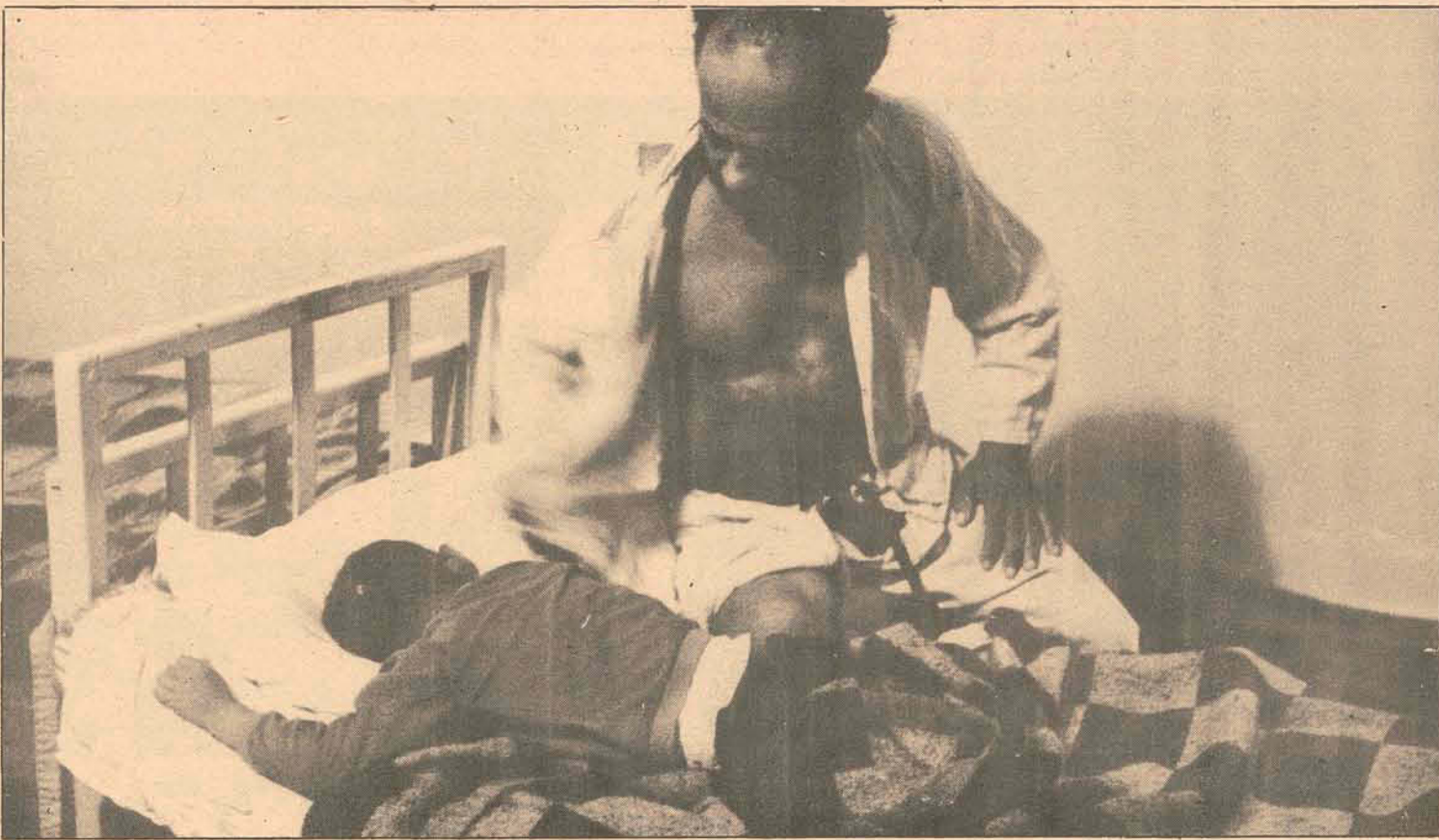
Desta forma, como já fora previsto e fixado nos seus estatutos, a Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis fundou o Albergue Noturno, lançando sua pedra fundamental a 6 de agosto de 1937 e inaugurando-o exatamente um ano após, período gasto para, com grande dificuldade e carência de recursos, erguer o prédio em que até hoje está funcionando, na Avenida Hercílio Luz, 20.

O ALBERGUE

O Albergue Noturno de Florianópolis conta, atualmente, com dois dormitórios, sendo um masculino e outro feminino e para crianças. O primeiro contando com 26 leitos e o segundo com 12.

As camas são de tipo simples e guarnecidas com colchão de crina, lençóis, travesseiro e cobertores, todos muito limpos e cuidados, embora alguns já um pouco gastos pelo uso e as seguintes lavagens.

Ao lado dos dormitórios, um refeitório, com uma ampla mesa, onde é servido, diariamente, o café da manhã para os albergados. Este café é acompanhado de



um pão, também fornecido gratuitamente, assim como toda a assistência prestada pela entidade.

Nos fundos, dois banheiros - masculino e feminino - com chuveiros quente e frio e, ainda, instalações sanitárias.

Um pequeno e modesto apartamento, destinado ao zelador, completa o conjunto no que diz respeito ao Albergue, pois no andar superior funciona uma loja maçônica que, apesar de ser instituição administrada e contar com a colaboração de entidades maçônicas, paga aluguel, ajudando um pouco mais na manutenção do Albergue.

Há muitos anos sem qualquer melhoria, presentemente, com a participação do Departamento de Edificações da Secretaria de Transportes e Obras, estão sendo realizadas algumas modificações e reforma do prédio, visando o

maior conforto dos albergados.

O FUNCIONAMENTO

Desde 1938, o Regulamento de Funcionamento do Albergue Noturno, sofreu inúmeras alterações, sempre adaptando-se à época e seus costumes.

Uma destas alterações fixou um limite para a permanência dos albergados, como medida para coibir abusos que já se faziam sentir, praticados por indivíduos mais aproveitadores do que necessitados e que pretendiam ali permanecer por tempo indeterminado. Assim, foi estipulado o prazo de 10 dias seguidos para a permanência do albergado podendo, no entanto, depois de um período geralmente de 10 dias, retornar à instituição para uma nova temporada com o mesmo limite de dias.

O albergado - frize-se - nada paga à entidade e seu acesso poderá ser feito, diariamente, das

Sob o teto do Albergue Noturno e no aconchego do seu mobiliário simples os humildes encontram o abrigo que muitas vezes lhes falta no próprio mundo que fica lá fora. Ali tudo é de graça. A paga é apenas a satisfação de servir.

20 às 21 horas no verão e das 19 às 21 horas no inverno. Em dias de chuva a entrada no Albergue é antecipada, de acordo com a necessidade.

Ao entrar, o albergado preenche uma ficha e, em seguida, é encaminhado para o banho obrigatório. Depois recebe um pijama e recolhe-se ao dormitório onde, até às 21 horas, poderá conversar, já que a esta hora é determinado o cumprimento de silêncio total, sendo também, durante o silêncio, proibido fumar, isto como medida preventiva contra incêndio ou dano das roupas de cama.

Crianças só são aceitas se acompanhadas de seus pais, por determinação do Juizado de Menores ou autoridades policiais.

De forma alguma, são aceitas pessoas embriagadas.

Às 7 horas do dia seguinte, os albergados são despertados e, após sua higiene matinal, dirigem-se ao refeitório, onde recebem uma xícara, reforçada, com café com leite e pão. Servido o desjejum, os albergados devem retirar-se e, se tiverem necessidade, voltar novamente às 10 horas ou 20 horas.

O ATENDIMENTO

O serviço prestado pelo Albergue Noturno é de grande valia para a sociedade, sendo seguidamente reconhecido pelas autoridades, pelo grande número de pessoas que para lá encaminham e são atendidas.

Somente em 1973, o albergue concedeu 6.755 pernoites, atendendo a 891 homens, 410 mulheres e 217 crianças.

Esse movimento, nos primeiros meses de 1974, baixou um pouco, já que no primeiro trimestre foram atendidas apenas 397 pessoas, das quais 249 homens, 96 mulheres e 42 crianças.

Para o atendimento dos albergados, a entidade conta com um zelador, Osvaldo Ciriaco da Rocha, que tem a colaboração de sua esposa nos trabalhos de cuidado com as roupas de cama e com a limpeza do local e, também, com um soldado da Polícia Militar, que zela pela ordem e segurança do local.

O atual zelador encontra-se



no cargo há pouco mais de um ano, quando substituiu o sr. Luiz Solon da Silveira, um abnegado que serviu o albergue durante 35 anos, só deixando-o quando foi vítima de um acidente de trânsito, morrendo alguns dias depois.

OS USUÁRIOS

Como na época de sua fundação, a maioria das pessoas que procuram o Albergue Noturno são lavradores e operários que vêm do interior do Estado à procura de um médico, de um negócio ou emprego, tratar de documentos ou, ainda, para uma festa religiosa.

Mas os tempos mudaram e outros tipos surgiram, como é o caso de inúmeros estudantes, até mesmo universitários, que nas férias resolvem fazer "turismo" viajando de carona e procurando o alojamento grátis, aumentando consideravelmente o movimento do Albergue naqueles períodos.

O albergue é mais procurado por homens, embora, segundo seu zelador, seus hóspedes mais ilustres foram, precisamente, duas mulheres, duas moças francesas, ambas engenheiras e que

resolveram viajar pela América do Sul sem grandes despesas.

A entidade, ultimamente, vem sendo muito procurada por estudantes oriundo do Uruguai, Argentina e Paraguai que, a exemplo das duas engenheiras francesas, procuram conhecer o Brasil.

AS DIFICULDADES

Vivendo sempre debaixo de problemas financeiros, o albergue, que é mantido pela Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis, subsiste graças à colaboração da Prefeitura Municipal, Secretaria de Serviços Sociais, alguns deputados, sócios da Caixa de Esmolas e entidade maçônicas. Mesmo assim, a morosidade da entrega dos auxílios, em certos casos, obriga aos dirigentes da instituição a uma verdadeira "ginástica financeira", pois as necessidades são permanente e os donativos, de grandes utilidade, são distribuídos somente em determinadas épocas do ano.

Com uma administração formada por homens idealistas, sem qualquer remuneração, o albergue consegue manter equilíbrio

financeiro, como demonstra o balanço da entidade correspondente ao exercício de 1973, encerrado com um superavit de Cr\$ 405,67.

Já no primeiro trimestre do corrente ano, os balancetes mensais só têm registrado deficits. Assim, em janeiro o deficit foi de Cr\$ 557,46, em fevereiro foi de Cr\$ 912,53 e em março chegou a Cr\$ 1.161,67. Este deficit, como ocorre todos os anos, deverá - como espera a direção do albergue - ser coberto com as doações de entidades públicas, privadas e amigos da instituição.

OUTROS PROBLEMAS

Mas, uma vez ou outra, a direção do albergue defronta-se com problemas diferentes, alguns até pitorescos, surgidos no relacionamento com os usuários da entidade, como foi o caso de um homem que não sabia usar chuveiro. Explicado o uso, o indivíduo foi tomar banho e ao receber o primeiro jato d'água, não acostumado ao banho, saiu correndo, vestindo somente as calças e casaca e abandonando, até mesmo, a camisa e cuecas que nunca mais veio buscar.

O banho é o maior problema para os albergados, pois são muitos os que não o querem aceitar. Houve mesmo um casal que procurou o albergue, acompanhado por três filhos pequenos, e que ao saberem da obrigatoriedade do banho, alegaram que não tinham o hábito de tomar banho e que por isso iriam embora, o que foi feito com muitas reclamações, resmungos e até xingações contra o zelador que já chegou a sofrer tentativa de agressão a faca por causa do banho obrigatório.

Outro problema com que se defronta, seguidamente, o zelador do albergue, embora este seja mais romântico, é o desejo, manifestado por marido e mulher, de dormirem juntos, tendo alguns não aceitado a separação de dormitório e ido embora.

Casais menos avisados também já procuraram o Albergue, pensando em passarem ali uma noite a sós, mas desistiram em vista do regulamento da casa. Sem deixarem de dizer, antes, alguns desaforos ao zelador que, pacientemente, os despede com um sorriso maroto nos lábios.

A CAIXA DE ESMOLAS

A Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis é a entidade proprietária do Albergue Noturno, onde se localiza, também, a sua sede.

Fundada em 25 de outubro de 1927, com a finalidade de extinguir a mendicância em Florianópolis, objetivo que atingiu durante muitos anos, a Caixa de Esmolas hoje conta com recursos insuficientes para atingir sua meta.



As mulheres possuem alojamento próprio, separado dos homens. Com elas ficam as crianças.

Antes de irem para cama, todos são obrigados a tomar banho. O que faz com que muitos reclamem, por terem seus costumes assim contrariados.

Nasceu da idéia e ação de homens de destaque em sua época, que foram: o Desembargador João da Silva Medeiros Filho, seu primeiro presidente e atual Provedor do Hospital de Caridade, naquela oportunidade exercendo o cargo de Chefe de Polícia da Capital que deveria ser, pelos Estatutos, o Presidente da Entidade; dr. Heitor Blum; dr. Laércio Caldeira de Andrade, recentemente falecido no Rio de Janeiro; dr. Eduardo Horn, dr. Antônio Amaral e os srs. José Daux, Américo Campos Souto e Manoel Galdino Vieira, que há 20 anos preside a Caixa, depois de ter sido seu Tesoureiro por 23 anos.

Além do sr. Manoel Galdino Vieira - presidente - a Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis tem em sua direção os seguintes membros: Charles Edgard Moritz, Vice-Presidente; João Domingos da Silva, Secretário; Luiz Oscar de Carvalho, 2o. Secretário; Brasiliano Souza, Tesoureiro e Walter Lange, 2o. Tesoureiro.

A Caixa distribui um auxílio a 150 famílias cadastradas, cabendo a cada uma a importância irrisória - segundo o seu Presidente - de Cr\$ 10,00, o que já representou uma considerável ajuda e que hoje pouco representa mas, mesmo assim, em vista da precariedade financeira destas famílias, ainda muito disputada e procurada.

A insignificância deste auxílio, para a direção da Caixa de Esmolas - que na sua fundação e continuidade contou com a participação da Associação Comercial - "é fruto do desinteresse e falta de participação da comunidade, que pouco sabe ou faz pela entidade, que já foi das mais importantes na vida da cidade e citada como exemplo na extinção da mendicância pelas ruas da cidade".



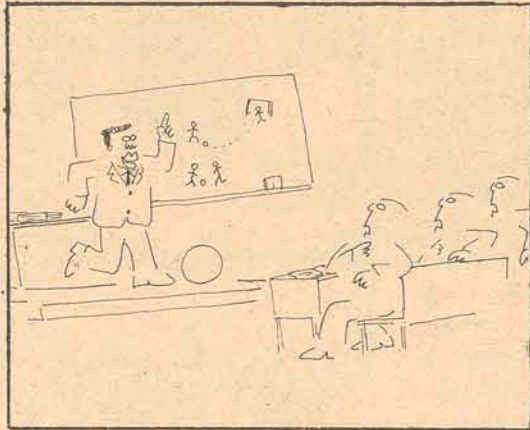
Encontro

Uma seção
livre



Ensinando o inensinável

Por falar no crioulo: o livro "Jogando com Pelé" pode estar repleto de boas intenções, mas há certas passagens que beiram o ridículo. Que tal o Frank Sinatra ensinando a cantar? Não dá nenhum pé.



A neta do Cidadão Kane

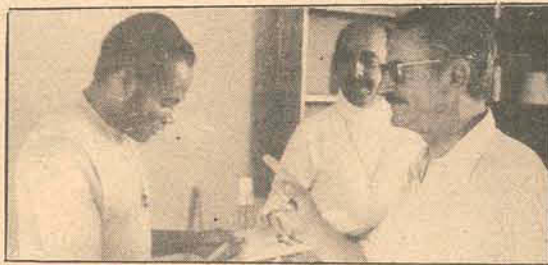
Filhos, melhor não tê-los — disse o poeta em certa ocasião. E deve estar merecendo o desencantado apoio do filho do Cidadão Kane, o milionário Hearst, que desembolsou 2 milhões de dólares para reaver a filha Patrícia e descobriu-a, na semana passada, assaltando um banco de metralhadora à tiracolo, como ativa integrante de um bando que se intitula "Exército Simbionês da Salvação". Já pelo nome, dá pra sacar que se tratam de adeptos da mais pura biritagem. O assalto acabou não rendendo nem 10 mil dólares, enquanto que as duas bilhas foram consumidas inteirinhas em alimentos para os "pobres" da Califórnia, que iam pegar os seu gêneros alimentícios de Cadillac. O poeta, às vezes, tem razão.



Armandinho com inveja

Quem já conversou com Armando Marques sabe que ele não somente se julga o maior árbitro da história do futebol, como também uma inteligência privilegiada em situação de promiscuidade com a burrice campeante nas canchas. Por isso mesmo é que o Armandinho deve andar desesperado com a atuação do juiz da partida Brasil x Romênia e pensando: "Como é que eu não fui inventar aquelas corridinhas?" Anotem aí: dependendo das condições físicas, Armandinho vai sair pelos campos aí feito um coelho de desenho animado. Dedo na cara do Pelé já era.

Inimigo no "reduto"



Dizendo-se parente do técnico do Avaí, o notório Senador Acides Ferreira foi visto na concentração do clube azurra dando "instruções" ao avante Lica. Sabendo-se que o personagem é Figueirense, pode-se bem avaliar que tipo de instruções terá dado.

Onde está a ficção

Só para apoiar a afirmação desta coluna de que a ficção, se não está morta no Brasil, vive um profundo momento de catalepsia: o suplemento "Livro" do "Jornal do Brasil", em sua edição de sábado, publica a "review" das seguintes obras: "Portugal e o Futuro", "Brasil, Fronteira do Desenvolvimento", "As causas do crescimento econômico do Brasil", "Psicologia e Dilema Humano", "A Coragem de Ser", "Ensaio de Psicologia Coletiva", "Humberto Mauro", "Estrutura Social da República das Letras", "A Medicina da Pessoa", "Maxixe, a Dança Excomungada", "Memórias de Noel Nutels", "Manual de Simulação e Jogo", "Amanhecências" (poesias) e, no meio de todos, solitária, "Onde estivestes esta noite?", de Clarice Lispector. Quer dizer, o que está pintando nas livrarias é o ensaio, é o estudo econômico, é a obra filosófica. E a imaginação criadora, onde está ela?

Conceituação visual dos candidatos, segundo W.D.

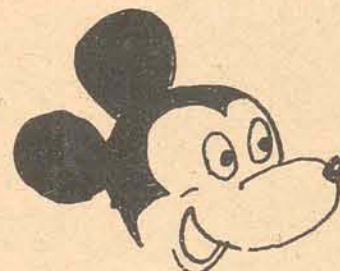
Candidato dos
empresários



Candidato dos
técnicos



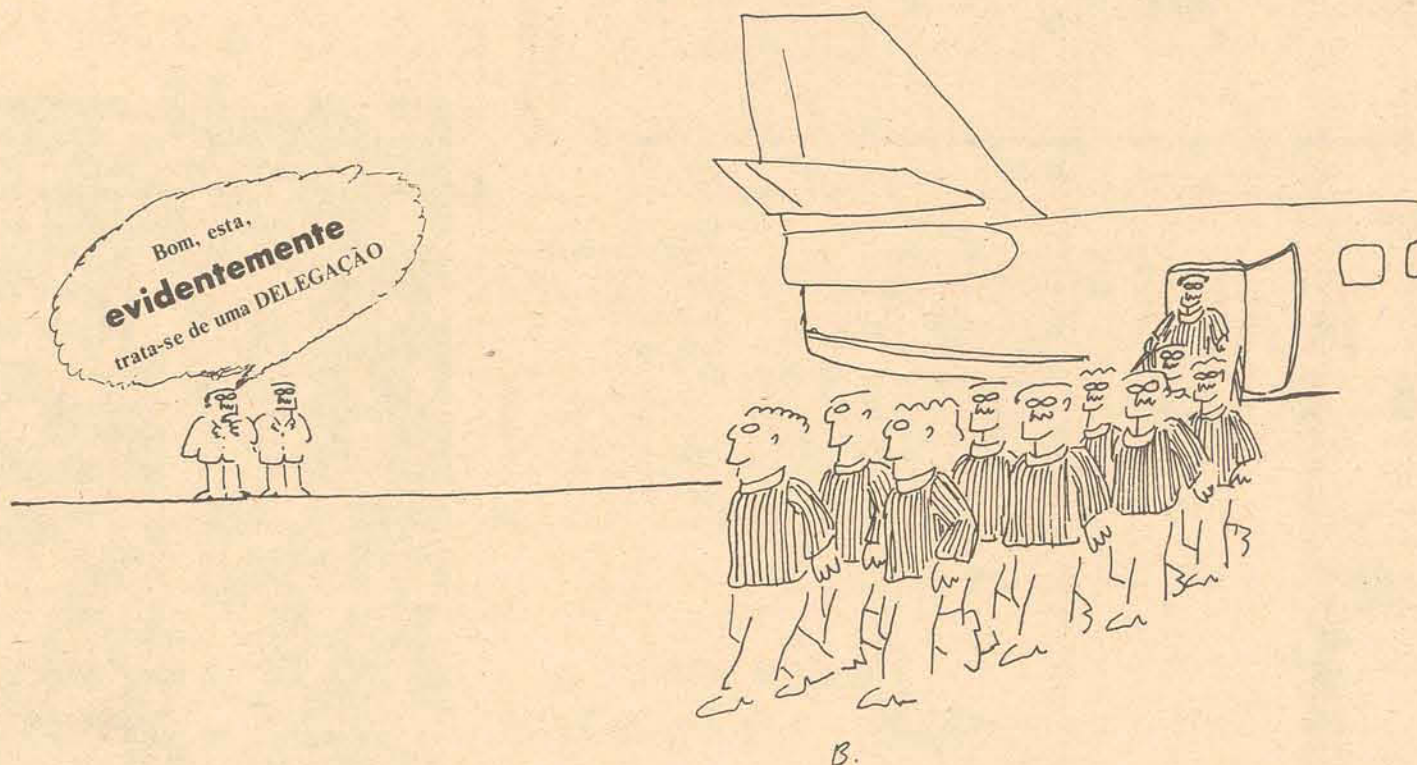
Candidato dos
políticos



Candidato de
sí próprio

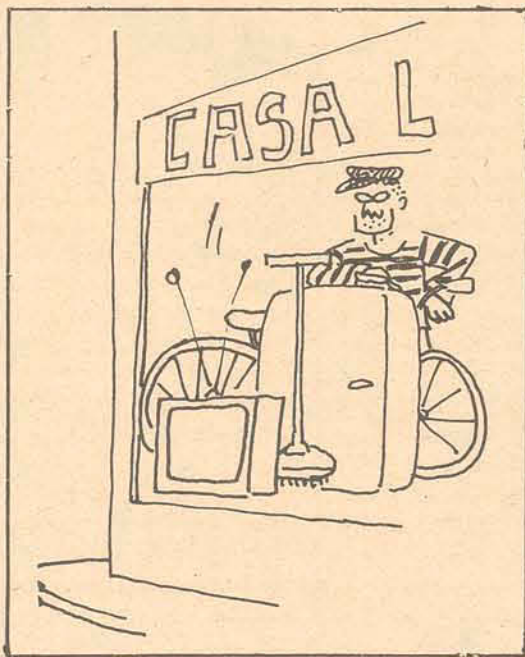


Das grandes dúvidas de fundo ético-filosófico



Uma solução simplíssima

Um dos furtivos da Penitenciária da Frei Caneca, no Rio, disse que um dos guardas havia sido "peitado" para lhes entregar armas, o que realmente fez, pela importância de 20 mil cruzeiros. Como na fuga anterior, o processo de envolvimento foi exatamente o mesmo, a solução está parecendo simplíssima: é só botar o pessoal do lado de cá das grades para o lado de lá. Quanto ao pessoal do lado de lá, este anda mesmo sempre do lado de cá - e, portanto, não fará a menor diferença. E estamos conversados.



Em defesa do consumidor

Nos Estados Unidos, há um órgão da esfera federal que trata exclusivamente da defesa dos consumidores. Se a galinha congelada em embalagem de plástico comprada num Supermercado se revela deteriorada, e o proprietário do Supermercado se diz que o problema não é dele, este órgão toma as providências, que poderão ir até o fechamento do estabelecimento. Se a oficina apresenta uma conta escorchante, ou se cobra por peças que não colocou, o resultado, se descoberto, é o mesmo. Mas aqui, nada. Mês passado, um incauto solicitou a uma "firma especializada" a colocação de um aquecedor elétrico em sua residência. Foram escavadas as paredes, substituídos encanamentos, etc., ao preço de 5

mil cruzeiros. Quinze dias depois, estourou tudo, fazendo com que, mesmo morando em Florianópolis, esse infeliz vivente sofresse efeitos iguais aos das cheias de Tubarão: casa alagada, tapetes tornados imprestáveis, paredes arrebatadas, curto-circuito com risco de incêndio, até quadros de valor inutilizados. Causa: material de última qualidade, somado a pelas de demolição já enferrujadas. Os "responsáveis" pela "firma especializada" foram lá, olharam, deram de ombros e, quando instados a ressarcirem os prejuízos - avaliados, por alto, em 30 mil - fizeram uma cara de absoluto espanto: "Que é isso, doutor, onde é que nós vamos descolar uma nota dessas?" Ficou tudo por isso mesmo.

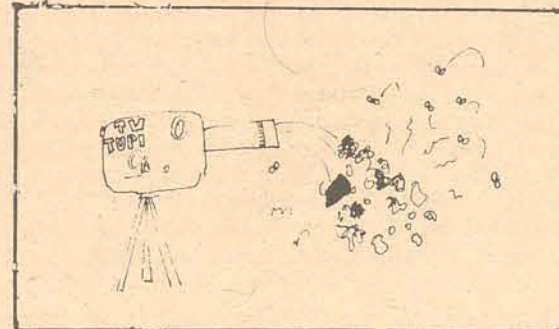
Ah!, esta língua...

A nossa língua já é um instrumento tão maltratado, tão confuso, tão cheio de armadilhas e de adivinhas, que o nosso Ministro das Relações Exteriores não tinha o direito de empregar, num discurso da maior importância como o que pronunciou perante a Assembléia da OEA, o verbo "satelizar", precedido pelo advérbio "insatelizável". Preliminarmente, caberão dúvidas sobre a legitimidade do neologismo. A palavra de origem é satélite e o verbo, portanto, deveria ser "satelitizar". Agora isso, a expressão é mais uma daquelas pra dar dor de cabeça aos estudantes, como esses "insumos", "viabilizações" e que tais, que não encontraram ainda dicionarização, em virtude da rapidez com que aparecem e desaparecem.



Era para acontecer

É sempre triste ouvir falar em dificuldades numa empresa jornalística, como acontece agora com os "Associados" - a perspectiva, nesses casos, é a diminuição do mercado de trabalho, entre outros efeitos igualmente danosos. Agora, a insolvência que se abateu sobre a TV-Tupi do Rio não era difícil de ser imaginada. Com suporte num superiormente burro programa humorístico, no decadente e magalômano Flávio Cavalcanti e neste equívoco monumental que é o Chacrinha - um animador sem imaginação, canhestro



e desrespeitoso, que a certa altura do fim da carreira foi acusado por uma falsa inteligentia de "comunicador" - com tal esquema, o final não poderia ser muito diferente. Menos mal que nossos vídeos irão, aos poucos, se descolando de flávios, chacrinhas, renatos aragões, e, quem sabem, até airtons rodrigues.

programa

MULHER

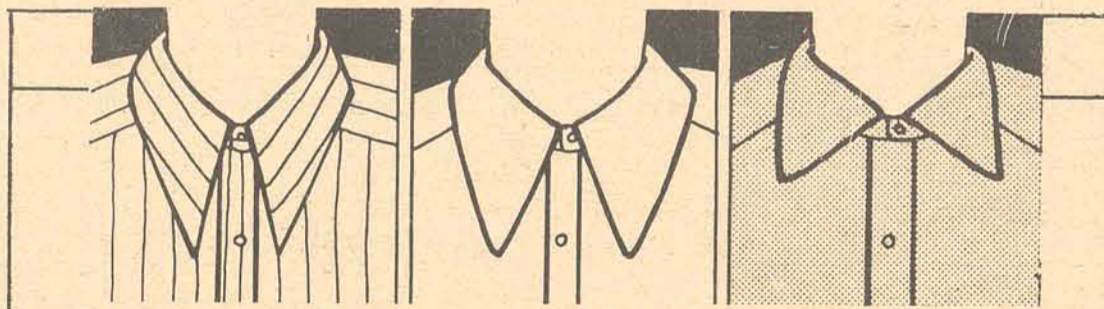
Depois, junto ou antes da Europa



Confeccionistas, lojistas e industriais têxteis estão sempre a debater qual o caminho adequado em termos de orientação de moda. Há quem defenda o lançamento conjunto de tendências com a Europa, apesar da diferença de estações. Outros julgam que não é possível adaptar uma tendência projetada para o Verão a roupas de Inverno e vice-versa. Em consequência, a solução é trabalhar com seis meses de atraso em relação aos franceses, italianos, etc.

Há, finalmente, os mais arrojados que defendem o lançamento da moda europeia com seis meses de antecipação. Esta não parece, certamente, a melhor solução, embora seja a mais difícil.

Como dar o presente certo para um homem usar



Só o amor não basta para evitar erros na hora de dar o presente. Embora você possa conhecer muito seu homem e seus gostos, há sempre problemas em relação às medidas masculinas que é preciso conhecer, antes de comprar objetos de uso pessoal para ele. Sem falar nos detalhes de corte e estilo que a maioria das mulheres desconhece. Foi por essa razão que resolvemos perguntar a uma série de homens quais os erros mais frequentes, cometidos por suas mulheres, e a melhor maneira de selecionar presentes que não acabem no armário, sem sair, para todo o sempre. Conselhos úteis: Muitas mulheres nunca se deram conta de que há gravatas longas e semilongas. Um homem de pescoço comprido e largo, em geral, prefere as mais longas.

Os diferentes estilos de colarinhos servem para que um homem se sinta mais confortável e bem vestido dentro de uma camisa. Um homem de

Talvez por isso, cada indústria dita sua moda, sua tendência, cada revista ou jornal divulga para o público um estilo diferente e a impressão final do consumidor é de que qualquer roupa é adequada, desde que seja de bom gosto. E, com isso, a renovação do guarda-roupa deixa de ser uma questão de "status" para ser apenas um problema de troca por desgaste. Como a roupa moderna dura, geralmente, alguns anos, o consumo per capita dos têxteis é menor do que poderia ser se alguém vendesse ao público a idéia de que ele precisa estar vestido de acordo com a tendência atual, para ter melhores oportunidades na vida social e profissional.

A tentativa de criar uma orientação centralizada de moda não é simples. O consumidor recebe uma soma muito grande de informações divergentes sobre moda, que é difícil superar. Em suma, mesmo que continuemos a lançar a moda antes, junto ou depois da Europa, o importante mesmo é que cada um deve sempre vestir o que achar conveniente.

Peixe em gelatina e tomate

Ingredientes: 1 peixe médio
cebolinha e salsa picada
sal e pimenta
6 tomates
1/2 Kg de camarões
250 g de arroz cozido em caldo de peixe
2 copos de caldo de peixe
2 folhas de gelatina branca
1 cebola ralada e alho

Modo de Fazer: Fazer o caldo de peixe com a cabeça, as espinhas e casca dos camarões. Temperar com sal, pimenta e azeite. Deixar esfriar. Com uma parte do caldo, preparar o arroz que, depois de cozido, é temperado com salsa e cebolinha picada. Refogar os camarões na manteiga e temperar. Misturar o arroz, adicionando um dente de alho e uma cebola ralada. Deixar esfriar e misturar uma lata de creme de leite. Cortar os tomates ao meio, tirar as sementes e encher com a mistura, polvilhando com páprica. Reservar. Cozinhar o peixe com todos os temperos. Deixar 25 min e reservar. Dissolver a gelatina no caldo de peixe, misturado a salsa picada. Colocar o peixe no centro de uma travessa, derramar a gelatina, sem cobri-lo inteiramente. Os tomates recheados acompanham, levemente aquecidos.

CINEMA

Na Mira da Morte, o primeiro filme de Peter Bogdanovich



O velho Boris Karloff é o personagem desse filme de horror modesto, mas com boa crítica.

Muito embora, somente agora, vá entrar em exibição, *Na Mira da Morte* é o primeiro filme de Peter Bogdanovich. O público da capital conheceu o jovem diretor, através de *Essa Pequena é Uma Parada* (What's Up Doc?), que é o filme no. 3, em sua obra. O cineasta projetou-se internacionalmente com *A Última Sessão de Cinema* (The Last Picture Show), uma apologia da inocência americana de antes da guerra. O saudosismo, o amor às coisas do passado, fazem a tônica dos filmes de Bogdanovich, facetas que já se evidenciam desde o primeiro filme. *Na Mira da Morte* é um estudo comparativo de horror do passado, representando mais pela fantasia que o cinema mostrava, no qual pela realidade que se vivia, e o horror atual, que é real e chocante. Nesta primeira experiência, Bogdanovich, não apenas reverencia o cinema do passado, através do tema do filme, como também, através o fato de dar ao ator Boris Karloff, o principal papel do filme.

O ator, já falecido, tem seu nome ligado a duas

grandes fases do cinema de horror feito na América; foi o primeiro a fazer o monstro criado pelo Barão Frankenstein, no primeiro filme da série, clássico, dirigido por James Whale em 1932, tendo voltado ao mesmo papel em outras oportunidades, além de, com outros filmes, haver-se firmado como uma das figuras exponenciais do gênero. Por outro lado, vale destacar sua memorável participação, também, na famosa série de horror produzida por Val Lewton, para os estúdios da RKO, onde se destacou em *Asilo Sinistro*, *A Ilha dos Mortos*, *O Túmulo Vazio*. No elenco, além do próprio Peter Bogdanovich, alguns nomes pouco conhecidos, ao lado de Karloff: Tim O'Kelly, Nancy Hsueh, James Brown e Sandy Baron. Peter Bogdanovich produziu e dirigiu o filme, do qual fez também o roteiro, partindo de uma história que escreveu em dupla com Polly Platt. O filme, embora modesto, como produção, goza de excelente conceito na área do cinema de horror; está com exibição marcada, para o fim desta semana.

DISCOS

A trilha original do discutido "Último Tango em Paris" já está à venda. As músicas compostas por Gato Barbieri são muito boas e indicam a ascensão do velho ritmo portenho

O último tango de Gato é o primeiro de uma série



Livros

Depoimento



E Pelas Praças Não Terá Nome; James Baldwin; Brasiliense; 135 páginas; Cr\$ 20,00 — A recente história da América, suas agonias políticas e sociais, é aqui descrita através de um depoimento pessoal, eloquente. O autor fala de seus anos de deliberado exílio, de sua renovação no exterior, de sua participação nos movimentos pré-direitos civis, da terra sulista de identidades estarrecidas, da morte de tantos líderes, do fim de suas esperanças e da dolorosa passagem de volta à luta, com realidades políticas que negam a não-violência e são concluídas nas ruas, tribunais e penitenciárias.

Homem-massa



Do Clichê ao Arquétipo; Marshall McLuhan; Record; 246 páginas; Cr\$ 35,00 — Polêmico, este é um dos melhores livros já traduzidos no País de autoria do "Papa" da comunicação. Seis livros seus já foram publicados nos Estados Unidos e, no Brasil, traduzidos por Ivan Pedro Martins, dois já foram lançados pela "Record" — "Os Meios são as Massa-gens" e "Guerra e Paz na Aldeia Global", abordagens inovadoras no mundo da comunicação e sociologia. McLuhan apresenta nesta obra mais um estudo de real importância que, pela sua seriedade e estrutura acadêmica, será indispensável a todos.

Visão-antieriana



Coração Libertado (Poemas escolhidos); Antero de Quental; Cia. José Aguilar; 160 páginas; Cr\$ 10,00 — O livro proporciona ao leitor uma visão geral da obra poética antieriana, dentro dos objetivos da editora em revelar a força e a altitude do engenheiro de Quental. Extraordinário sonetista, ele encontrou nessa forma-fixa o melhor instrumento para modelar os impulsos e as vibrações de uma alta sensibilidade. "Fazer versos foi sempre em mim coisa perfeitamente involuntária; pelo menos ganhei com isso fazê-los sempre perfeitamente sinceros". Todas as suas facetas estão aqui descritas.

Guia prático



Imagem da Experiência; Aldo Pinheiro; edição do autor; 135 páginas; Cr\$ 15,00 — Um misto do dicionário e guia prático para os que têm vontade de vencer. Assim pode ser definido este trabalho de Aldo Pinheiro, que nos descreve uma série de situações nas quais a utilização dos recursos da mente "fará com que o mundo abra alas para você passar". Além de revelar, com paciência e detalhes, como esses dotes podem ser explorados, o autor colheu em dicionários, testes de vestibulares, correspondência e redação em geral, uma relação de palavras que normalmente são empregadas erroneamente.

Forma-física



Mantenha-se Fisicamente em Forma; livro oficial de planos e exercícios da Royal Canadian Air Force, traduzido por Aydano Arruda; Bestseller; 80 páginas; Cr\$ 12,00 — Depois de dois anos de trabalhosa pesquisa, uma equipe de médicos, cientistas especializados em educação física e artistas da Real Força Aérea Canadense, produziu estes planos. São cinco exercícios básicos para homens e dez para mulheres que destinam-se a oferecer a todos, sejam quais forem suas idades e suas situações físicas, a oportunidade de adquirir e manter níveis convenientes de aptidão física.

Novo manual



Manual do Motorista; Editora Trânsito e Veículos Ltda; 116 páginas; distribuído para os Estados do PR, SC e RS pela Editora Lunardelli; Cr\$ 13,00 — Além das instruções necessárias aos candidatos a motoristas, motoristas amadores e profissionais, o livro contém a nova sinalização de trânsito já adotada em várias cidades brasileiras. Com ampla ilustração, testes objetivos para os interessados em obter a carteira de habilitação, traz também o regulamento do CNT.

Distribuição e vendas, livraria e Editora Lunardelli — ruas Victor Meirelles e Deodoro — Florianópolis, SC.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia favorável. Excelente para as atividades rotineiras e negócios novos, experiências e iniciativas que pretenda tomar. Conte com a colaboração de amigos. Destaque, ganhos e lucros pelo trabalho.

TOURO — Na presente situação, procure tudo fazer para melhorar sua situação pessoal. Faça novos amigos e eleve sua posição social. Influência benéfica. Seja previdente nos gastos e não descuide da saúde até a véspera do seu natalício.

GÊMEOS — Bons indícios de lucros através de projetos bem elaborados, persistência e perseverança. Evite o perigo de acidentes terrestres. Se pertence ao primeiro decanato, ainda se encontra no Inferno Zodiacal.

CÂNCER — Notícias e novidades agradáveis estão figurando no plano dos acontecimentos deste dia. Pessoas nascidas em Leão deverão lhe proporcionar lucros em negócios, transações de forma direta ou indireta. As amizades e o amor estão favorecidos.

LEÃO — Hoje estará decidido a fazer do dia um período intenso e cheio de alegrias. Aproveite este e os próximos, da melhor forma possível e terá sucesso. Sob a influência do signo atual, Touro terá elevação.

VIRGEM — Boas perspectivas de êxito profissional e financeiro devendo preparar-se, mentalmente para novas iniciativas de responsabilidade. Fase excelente. No entanto, evite o nervosismo.

LIBRA — Evite correr riscos e terá tudo bem no transcurso deste dia. Será negativo expor-se demais. Não revele idéias importantes às pessoas que não mereçam crédito. Não descuide da saúde e não deixe que seu passado possa prejudicar-lhe nesta fase.

ESCORPIÃO — Boas chances de êxito estarão evidenciadas devendo ser analisadas e compreendidas para o seu próprio benefício. Contudo, evite atritos. Cuidado com impostos, dívidas e compromissos atrasados. Procure conter os seus ímpetos.

SAGITÁRIO — O dia lhe apresentará algumas chances de conseguir o que deseja, desde que seja modesto em suas pretensões. Qualquer manifestação de vaidade, será negativa. Aja com delicadeza e prudência ao falar. Conte com o apoio dos nativos de Touro.

CAPRICÓRNIO — Este dia poderá ser aproveitado para a vida sentimental e o melhor entendimento que pretenda estabelecer com alguém do sexo oposto. É o melhor fluxo do ano. Boa influência para viagem, negócios, excursões, esportes, jogos e loterias.

AQUÁRIO — Tendo agora o sol em sua quarta casa de influência, está vivendo, uma fase benéfica para os seus assuntos familiares, a compra de propriedades, o contato com parentes próximos e distantes. Dia neutro para cupido.

PEIXES — Pense no seu êxito, não apenas com o fim de obter sucesso e vantagem, mas para impor sua personalidade. Os amigos poderão ajudá-lo muito. Tome consciência de que seu progresso deve ser escalado com decisão, energia e rapidez. Boa influência.

Guazzelli recebido festivamente em Porto Alegre

Com uma recepção tão concorrida e calorosa que o homenageado chegou a sentir-se mal, o candidato ao governo gaúcho, deputado Sinval Guazzelli, chegou ontem à tarde a Porto Alegre, para iniciar hoje, com a direção partidária, o governador Euclides Triches e o candidato ao Senado, Sr. Nestor Jost, conversações com vistas à próxima campanha eleitoral e organização do grupo-tarefa que desenvolverá seu plano de governo. Cerca de mil pessoas, entre parentes, conterrâneos de Vacaria, dirigentes partidários e ex-companheiros da UDN protagonizaram, na sala de recepção das autoridades, no aeroporto Salgado Filho, um espetáculo que, segundo comentário de um ex-udenista, enquanto era levado de roldão pela massa que queria abraçar o candidato, "lembra os bons tempos".

O comandante do III Exército, general Oscar Luis da Silva, entre outras autoridades, foi ao aeroporto dar as boas vindas ao deputado Sinval Guazzelli que, por medida de segurança, teve que ser protegido por um cordão constituído por policiais à paisana e amigos para poder sair incólume da sala de recepção às autoridades. A emoção da calorosa recepção a par do tumulto gerado pelos mais afoitos em abraçar o candidato exigiram sua pronta retirada do recinto, sem poder cumprimentar nem uma décima parte dos presentes à sua recepção e sem conceder a entrevista que estava programada.

Afora sua mãe, dona Virgínia Duarte Guazzelli, todos seus irmãos, cunhados, sobrinhos e dirigentes da Arena estiveram presentes à recepção. Entre os políticos gaúchos, a presença mais destacada, além dos dirigentes da Arena regional, foi o ex-governador Ildo Meneghetti.

Às 9h30m. de hoje, o Sr. Sinval Guazzelli inicia na sede regional do Partido uma série de contatos com a direção partidária e com o Sr. Nestor Jost, visando a próxima campanha eleitoral. Ainda, pela manhã, irá ao Palácio Piratini para avistar-se com o Governador Euclides Triches.

Quarta-feira, o deputado Sinval Guazzelli visitará Vacaria, onde receberá uma homenagem da qual participarão os prefeitos e dirigentes partidários dos municípios vizinhos.

Franco Montoro: medindo a inflação

Para comprar os alimentos essenciais à recuperação das energias gastas no trabalho remunerado pela salário mínimo, o operário brasileiro precisa trabalhar, atualmente, 176 horas e 54 minutos, ao passo que, em 1965, a mesma ração alimentar podia ser comprada com o resultado de apenas 87 horas e 20 minutos de trabalho.

Com essa exposição, o senador Franco Montoro (MDB-SP) demonstrou ontem a significação que assume para amplas camadas da população a preocupação do governo em introduzir nova orientação nos reajustes de preços pelo CIP. Pela sistemática em estudo, as empresas que apresentarem maior produtividade terão de absorver parte do aumento dos preços dos materiais utilizados na fabricação de seus produtos. Isto beneficiará grande parte da população, "porque os salários deixarão de perder o poder aquisitivo na proporção como ocorre até agora".

O senador Montoro lembrou que o próprio general Ernesto Geisel reconheceu a situação desvantajosa em sua primeira manifestação como presidente da República, quando disse que "as desigualdades individuais de renda se mostram muito mais acentuadas entre nós do que na maioria dos países do mundo ocidental".

A distribuição de renda assim desequilibrada tem sido o "resultado de erros acumulados, que muito oportunamente estão para ser corrigidos", afirmou o parlamentar opositor. Para ele, não existem dificuldades de ordem legal para tornar efetiva a disposição governamental.

MISSA DE 7º DIA

A família de

MARIA DE LOURDES LOPES DA SILVA, consternada com seu falecimento, agradece as manifestações de pesar e convida os amigos e familiares para a missa de 7º dia a realizar-se às 19 horas do dia 24 do corrente, na capela do Divino Espírito Santo.

Cidade foi evacuada no Ceará devido as enchentes

A cidade de Acarati, a maior da região leste do Ceará, evacuada sábado por ordem do Governador César Cals, só poderá ser novamente habitada dentro de, no mínimo, um mês, segundo informou ontem o Prefeito local, Abelardo Costa Lima Filho, depois de percorrer, num barco a motor, as ruas, praças e avenidas, que estão há 15 dias inundadas pelas águas do rio Jaguaribe. Ele afirmou que todas as fossas sanitárias foram destruídas e os dejetos misturaram-se, agora, às águas, já excessivamente poluídas.

Enquanto isso, em Iguatu, no Centro-Sul do Estado, o rio Jaguaribe voltou a transbordar, inundando, pela quarta vez, em menos de um mês, os bairros mais populosos da cidade, ameaçando, ainda, invadir o centro comercial, onde a Prefeitura começou a construir muros de proteção. O Prefeito Adil Mendonça declarou que Iguatu "está à beira do caos", pois os prejuízos são incalculáveis: há 12 mil desalojados, cerca de mil casas destruídas, a lavoura está perdida, as atividades bancárias, comerciais e industriais estão paralisadas há uma semana e as escolas permanecem fechadas há 20 dias.

Em Aracati, as únicas pessoas que estão na cidade são os oficiais e soldados da Polícia Militar, que a ocuparam logo após a

evacuação, alguns funcionários da Prefeitura e da companhia telefônica do Ceará - Cotelce, que mantém a comunicação com a capital e o resto do Estado. A população - de 20 mil pessoas - deixou o município logo no início da inundação, nos primeiros dias deste mês, ou se encontra abrigada sob barracas de lona e cajuzeiros, nos distritos mais altos e longe das águas.

Hoje, o governo do Estado receberá do Ministério do Interior mais 350 barracas de lona que serão enviadas imediatamente para Aracati, a fim de que sejam abrigadas cerca de 500 pessoas que ainda estão permanecendo a céu aberto, acampadas sob árvores. Os Secretários de Administração, Segurança Pública, Obras e Saúde vão entregar relatório amanhã ao Governador, apontando sugestões.

O Prefeito de Aracati, Abelardo Costa Lima Filho, disse que a população só voltará à cidade depois que for concluído o trabalho de limpeza e dedetização, o que demandará aproximadamente um mês, "se as águas baixarem". Por enquanto, é impossível qualquer serviço de limpeza, porque as águas continuam estacionadas, cobrindo toda a área urbana e suburbana da cidade. O que mais tem impressionado o Prefeito é o que chamou de "gravíssimo problema sanitário", pois, com a destruição das fossas

das residências, os dejetos humanos foram misturados à água que inunda a cidade, poluindo ainda mais uma área de aproximadamente 10 quilômetros quadrados.

Deserta, Aracati parecia ontem uma cidade destruída. Em alguns locais, só podiam ser vistos os telhados das residências. No centro comercial, as águas alcançaram uma altura de um metro. A indústria de tecidos - que emprega mais de 100 operários - perdeu quase toda a sua maquinaria, enquanto as de cerâmica perderam grande quantidade de telhas, tijolos e lajotas já finalizados.

Os oficiais e soldados da Polícia Militar, que mantêm a segurança de Aracati, estão mantendo uma vigilância especial às igrejas da cidade, em cujos altares há imagens esculpidas há mais de 100 anos e cujo valor é estimado em mais de Cr\$ 100 mil.

As agências bancárias também estão guardadas por soldados armados de matralhadoras, enquanto a mesma vigilância é mantida nas casas comerciais, nas residências e nos colégios. Para a movimentação dos policiais, há várias lanchas a motor, porém hoje ainda a Sudene enviará mais motores de popa que serão colocados em barcos a remo.

Irmãos Villas-Boas escolhem novo local para moradia dos Akarores

Os sertanistas Claudio e Orlando Villas Boas, que a serviço da Funai realizaram vôo de quatro horas sobre o Parque Nacional do Xingu, disseram ontem já ter escolhido o local para onde serão levados os índios Kren-Akarores, mais de 200, que atualmente moram nas proximidades da estrada BR-080, constantemente invadida por posseiros. Serão vizinhos dos índios Caiabis, que já estão preparando uma recepção cordial, com uma festa no posto Diaurum.

Orlando Villas Boas explicou que o vôo sobre o Parque Nacional do Xingu tinha dois objetivos: localização de uma área para a mudança dos Kren-Akarores, que estavam sendo corrompidos por posseiros e perdendo inteiramente sua cultura; e reconhecimento dos índios desconhecidos que estão aparecendo ultimamente nas proximidades da Cachoeira von Martius, no Xingu.

Orlando e Claudio Villas Boas explicaram que "inicialmente era contrários a mudança dos Kren-

Akarores, mas no caso dessa tribo, não há contra-indicação. Eles estão tendo seus costumes aviltados pelos posseiros, de baixo nível, que residem na BR-080 e que invadem suas terras".

- Na nova área que lhe será destinada, os Kren-Akarores poderão viver em paz e terão como vizinhos os Caiabis, que é uma nação muito ordeira e trabalhadora. Dentro do velho costume Tupi, eles oferecerão uma grande recepção aos novos vizinhos".

Segundo Orlando, quando os Caiabis souberam que ganhariam novos vizinhos ficaram contentes, oferecendo espontaneamente áreas plantadas de mandioca, banana e batatas. "Vamos com os Caiabis iniciar os trabalhos de construção da nova aldeia".

Os sertanistas Villas Boas explicaram que a nova aldeia Kren-Akarore terá que apresentar um bom índice de conforto para seus habitantes, que estão acostumados a choupanas pessimamente construídas e não possuem agricultura.

Os sertanistas estão aguardando a estação das secas para realizar a mudança e isto ocorrerá em maio ou fim de junho, quando um avião poderá em alguns vôos, transportá-los para a nova moradia. No posto de Diaurum é que os Caiabis realizarão a festiva recepção de seus novos moradores.

O outro objetivo do vôo realizado por Orlando e Claudio sobre o Parque Nacional do Xingu, foi o de localização de índios não identificados que estariam amedrontando fazendeiros que estão se estabelecendo abaixo da Cachoeira von Martius.

- Esses índios ainda não realizaram hostilidades contra os fazendeiros, acenando apenas de longe e depois fugindo para evitar que haja hostilidade, porque aquela área está ganhando várias fazendas, é que vamos fazer a aproximação agora.

- Claudio deverá viajar essa semana para o Xingu, para iniciar os trabalhos de implantação da nova aldeia Kren-Akarore", concluiu Orlando Villas Boas.



A deficiente sinalização na confluência das avenidas Ivo Silveira e Gaspar Dutra...

Médico diz que há mais de 25 mil produtos nocivos à venda

Mais de 25 mil produtos capazes de produzir queimaduras químicas vêm sendo utilizados, atualmente, tanto na indústria e na agricultura, como nos laboratórios de pesquisa e dentro dos lares, sendo causa direta de morbidade e de mortalidade."

O alerta é do dr. Renê Mendes, chefe da Divisão de Medicina do Trabalho e do ambulatório de moléstias profissionais da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho — destacando que, "embora todos, nos mais diferentes meio-ambientes, estejam potencialmente expostos aos riscos de acidente por cáusticos, os grupos mais suscetíveis da população são as crianças e os trabalhadores que lidam com esses produtos".

Segundo o dr. Renê Mendes "deve ser crescente, e provavelmente já alto, o número de acidentes com cáusticos nos países em desenvolvimento tecnológico e industrial, como o Brasil."

No hospital dos defeitos da face, em São Paulo, de 106 casos consecutivos de queimaduras graves, em consequência de acidentes de trabalho, sete tinham sido causadas por substâncias químicas, numa porcentagem de 6,6%.

Lembrando os perigos a que ficam

expostos os trabalhadores, o Sr. Renê Mendes recomendou várias medidas preventivas, incluindo a substituição do produto químico por outro menos corrosivo ou a automatização dos processos que envolvam manipulação de substâncias corrosivas, o que evitaria a exposição direta de operários.

Destacou ainda a necessidade de as indústrias manterem instalações sanitárias que facilitem a higiene pessoal e as medidas de primeiro socorro. Os chuveiros são importantes em casos de acidentes, quando se recomendam banhos longos, de 15 a 20 minutos, a fim de diluir o corrosivo, evitando sua maior penetração.

O dr. Renê Mendes recomendou, ainda outras medidas preventivas, como o uso de recipientes e embalagens com etiquetas claras, indicando o produto, seus riscos e primeiros socorros; uso de vazilhamese embalagens adequadas, que não ofereçam risco de auto-corrosão ou de vazamento; legislação adequada que regule o armazenamento e o transporte de substâncias cáusticas; e exames pré-admissional e periódico nos trabalhadores, a fim de afastar e tratar os portadores de lesões de pele que predispõem a ação crônica dos cáusticos.

Polícia dá prazo de oito dias para hippies saírem do País

Doze hippies estrangeiros que vendiam artigos de artesanato na Praça General Osório, em Ipanema, foram intimados pela Polícia Federal a deixarem o País no prazo de oito dias, uma vez que exerciam atividades não permitidas por lei.

Os agentes da Delegacia de Polícia explicaram que, se os hippies intimados forem presos depois de decorrido aquele prazo, serão deportados para seus países de origem quando terão vedado novo ingresso no Brasil.

Os "hippies" tinham visto de turista o que, segundo esclareceram os policiais, os impede de exercer qualquer atividade remunerada no País, embora todos eles estivessem de posse de um cartão de autorização da Secretaria de Justiça, assinadas pelo Diretor Geral do Departamento de

Fiscalização daquela Secretaria, contrariando a lei federal que regula a permanência de turistas.

Segundo a lei, os estrangeiros com visto de turista podem permanecer no País por 90 dias, prorrogáveis por mais 90 dias devendo nesse tempo tratarem da permanência definitiva.

Eles devem deixar o País até o prazo de 8 dias depois do qual, serão deportados.

Os hippies são os seguintes: Carlos Alejandro Justiniano Suarez (boliviano), Mirta Judit Paiva More (paraguaiense), Luiz Alberto Castaldi, Oscar Maximo Ferrari, Margarida Delia Mourino, Aldo Alberto Godoy, Maria Angelita Leseman, Ana Maria Ledesman, Lilia Beatriz Silberman, Julio Cesar Seijo (argentinos).

Juiz decreta prisão de três oficiais acusados de tráfico

O juiz da terceira Vara federal, através de telex enviado a Santos, decretou ontem a prisão preventiva do comandante Folkert Tammen, do navio alemão Gunther Schulte, dos primeiros e segundo oficiais e do engenheiro de bordo, que estão sob suspeita de tráfico clandestino de mulheres.

O navio já deixou o porto de Santo e atualmente está em Recife, para onde já

deve ter seguido a ordem de prisão preventiva. O navio chegou a Santo na metade desse mês, com Zenaide Guedes Brito, Tânia Carvalho Coelho, Regina Lúcia de Oliveira, Antônia de Carvahó e Maria das Graças Santos à bordo sem passaporte. O comandante, diante da desconfiança dos policiais, negou ter conhecimento do embarque das mulheres no navio.



provocou mais um grave acidente

Três feridos

Ao cortar à frente do Maverick placa AA-0207, dirigido por Maria Silveira Witthinich, a Kombi placa CM-5232, conduzida por Jane Antônio Nunes, provocou grave acidente na confluência das ruas Gaspar Dutra e Avenida Ivo Silveira — proximidades do "Posto Viaduto". Ao não perceber a sinalização, o condutor da Kombi avançou a preferencial indo se chocar com o veículo de propriedade de José Witthinich, residente em Florianópolis, dirigido por sua esposa, internada no Hospital Celso Ramos com ferimentos graves.

Da colisão, ocorrida às 14h30m., ainda saíram feridos a motorista Jane Antônio Nunes e seu acompanhante Hamilton Rodrigues da Rosa, internados no Hospital de Caridade.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DO SUL
SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SANTA CATARINA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº FL-02/74

O Responsável pelos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, da Diretoria Regional do Sul, da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunica que está aberta, com realização prevista para 07/05/74, a Tomada de Preços No. FL-02/74, para a aquisição de hidrômetros para os sistemas de abastecimento de água das cidades de Araranguá e Rio Negrino, Estado de Santa Catarina.

Os interessados encontrarão à sua disposição, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no escritório dos Serviços de Engenharia de Santa Catarina, à rua Esteves Júnior, 168 em Florianópolis-SC., o Edital e demais elementos informativos.

Para obtenção do Edital e anexos será cobrada uma taxa de inscrição de Cr\$ 30,00.

Florianópolis-SC., 18 de abril de 1974.

Engo. José Daladier Dias Ferreira
Resp. P/Chefia dos Serviços de Engenharia
de SC. da Diret. Reg. do Sul



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A

CGC 82878892/1

CELESC ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1974, às 11 horas, em sua sede social, à rua José da Costa Moellmann no. 129, nesta Capital, e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1o. — Proposta da Diretoria para Aumento do Capital Social, decorrente do aproveitamento de:

a) Resultado da Reavaliação do Ativo Imobilizado, nos termos da Lei no. 4.357, de 16.07.64;

b) Cr\$ 19.204.541,50, proveniente de saldos — Reserva para Futuro Aumento de Capital, relativo a lucros verificados nos exercícios de 1970, 1971, 1972 e 1973, a serem distribuídos aos acionistas constantes do quadro social de 31.12.73;

c) Cr\$ 27.013.455,00, sendo Cr\$ 16.574.822,57, proveniente das quotas de retorno do Imposto Único sobre Energia Elétrica do Estado de Santa Catarina, e Cr\$ 10.438.632,43 de dividendos pertencentes ao Governo do Estado de Santa Catarina, já na conta Futuro Aumento de Capital.

d) Cr\$ 2.061.228,00, proveniente de quotas de retorno do Imposto Único sobre Energia Elétrica, às Prefeituras Municipais, conforme relação já na conta de Futuro Aumento de Capital.

e) Cr\$ 15.000,00, proveniente do saldo relativo à compra das instalações da RD de Água Doce, de propriedade da firma Roberto Ferreti & Cia. Ltda.

2o. — Alteração do artigo 4o. dos Estatutos Sociais.

3o. — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 17 de abril de 1974

Oswaldo Moreira Douat
Presidente
Luiz Gomes
Diretor Executivo
Carlos Góes Bessa

Direto Financeiro
José Corrêa Hülse
Diretor Técnico
Carlos Alberto Reis Seara
Diretor de Operações



A vitória foi justa do América, mas o Avaí teve boas oportunidades de marcar. Além de todo o ataque jogar mal, o goleiro Rogério estava inspirado.

Novo time, velhos erros e mais outra derrota

Se a situação do Avaí estava difícil, ela se complicou ainda mais depois da derrota de ontem. Agora ele tem apenas seis pontos positivos em dez jogos realizados e para se classificar, terá que conseguir mais dezesseis em apenas nove partidas, sendo três delas fora.

Quando Jorge Ferreira definiu o time que saiu jogando contra o América carioca, bem diferente do que foi goleado pelo Botafogo, com cinco alterações, todos esperavam uma melhor apresentação da equipe catarinense e que as deficiências técnicas e táticas fossem sanadas. Mas nada disto aconteceu na tarde de ontem no Orlando Scarpelli. Não por culpa exclusiva do treinador, que, sem um bom banco de reservas, não podia fazer milagres. Mesmo levando-se em conta que o América é no momento uma das melhores equipes da Guanabara, esperava-se muito mais do Avaí, que jogou errado, complicado e sem nenhuma esquematização tática dentro do gramado.

PRIMEIRO TEMPO

O Avaí começou jogando aberto pelas pontas e os atacantes mudando de posição e com isso, conseguiu confundir a linha de zagueiros do América que não sabia a quem marcar. Com Orlando, Alex, Mareco e Álvaro confusos, o Avaí domi-

nou os primeiros dez minutos, mas Lica, Toninho e Paulo Garça não souberam aproveitar as oportunidades surgidas. Em 7 minutos, o Avaí já tinha cobrado a seu favor cinco escanteios. A sua melhor oportunidade de gol no primeiro tempo, aconteceu logo aos 2 minutos, quando Zenon atirou forte de fora da área no ângulo esquerdo para Rogério mandar para escanteio.

Com o recuo de Edu, jogando entre Tadeu e Bráulio, o América ganhou a meia cancha e com isto, passou a dominar a partida, já que Lourival muito preso na frente dos zagueiros e sem saber apoiar, e com Zenon procurando os lançamentos para os ponteiros, permitiram aos jogadores do América ganhar os espaços entre a intermediária e o ataque.

Aos 11, Luizinho lançou Edu na entrada da área, de onde calcanhar driblou Vilela, Ari Prudente e o goleiro Rubens chutando fraco pra fora. O América insistia sempre na direita com Flexa, já que Lourival, mais uma vez esteve perdido. E foi pelo



Souza encontrou uma maneira simples e objetiva de parar Edu.

seu lado que o América teve outra boa chance de gol aos 29, quando Luizinho escapou pela direita e atirou cruzado forte para Ruben mandar para escanteio.

O Avaí tentava reter a bola na meia cancha com Balduino e Zenon, para evitar a pressão do adversário, mas não conseguia. Bem marcados, eram obrigados a fazer os lançamentos que não eram aproveitados pelos atacantes. Paulo Garça começou na ponta esquerda, depois foi para a direita, jogou como ponta de lança e até no meio de campo. Foi o pior jogador do Avaí. Em momento algum levou perigo ao arco de Rogério e as jogadas, quase sempre morriam em seus pés. Lica, jogou muito recuado e, buscando jogo, não rendeu nada. Tonino na ponta direita, fugia da luta direta com Álvaro que não lhe dava espaços. E, praticamente sem atacantes, o Avaí não podia fazer nada. Jorge ainda tentou dar agressividade ao ataque, colocando Graça na direita e Toninho na esquerda para

aproveitar sua velocidade e as constantes subidas de Orlando. Não deu resultado.

Teve o América, ainda outra boa oportunidade de marcar aos 37, por intermédio de Luizinho que atirou forte com a bola passando por Rubens e chocando-se no poste esquerdo.

TEMPO DE GOLS

Se o Avaí já estava perdido no primeiro tempo, voltou no segundo apenas com a intenção de segurar o marcador em branco. Lourival continuou preso na defesa e Balduino passou a ajudar Zenon na meia cancha e com isso, perdia o Avaí sua única opção de criar jogadas com perigo de gol. Toninho estava preocupado apenas em acertar Mareco (e conseguiu) e deixou a ponta para jogar no meio sem nenhuma objetividade. Juti que entrou no lugar de Lica, também não fez nada e nunca soube aproveitar os espaços deixados por Orlando. Sem ponteiros (Paulo Garça passou todo o tempo procurando uma posição) e sem homens fixos dentro da

área, o Avaí não podia mesmo fazer nada contra um time bem esquematizado dentro de campo.

Aos 18 o América fazia o seu primeiro gol. A jogada começou com uma falta inexistente de Orivaldo sobre Orlando, assinalada pelo bandeira José Carlos Bezerra. Flexa cobrou na ponta direita e Luizinho atirou fraco, com a bola batendo em Vilela e tirando o goleiro Rubens da jogada.

Com 1 a 0, o América se acomodou e Danilo Alvim colocou Manuel no lugar de Volmir para segurar o jogo mais pelo meio. O Avaí continuou jogando errado, demorando muito nos contra-ataques e aos 21, novamente Luizinho, o melhor jogador em campo, fazia o segundo gol. Recebendo um passe de Orlando, Luizinho aproveitou-se da indecisão de Vilela e Ari Prudente e penetrou na área. Rubens atirou-se nos seus pés, mas não conseguiu segurar a bola firme e o mesmo Luizinho, de costas, driblou a dupla de zagueiros e chutou forte rasteiro.

Avaí

0 x 2

América (GB)

Novamente jogando errado, o Avaí de Rubens; Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Lourival e Zenon; Toninho, Lica (Juti), Balduino e Paulo Garça, foi derrotado na tarde de ontem no Orlando Scarpelli por 2 a 0, para o América (GB) de Rogério; Orlando, Alex, Mareco e Álvaro; Tadeu e Bráulio (Gilmar), Flexa, Luizinho, Edu e Volmir (Manuel). Luizinho marcou os gols do time carioca aos 18 e 28 minutos da etapa final. Maurílio José Santiago (mineiro) foi um juiz regular. Gilberto Nahas com a bandeira amarela esteve bem e José Carlos Bezerra, com a vermelha, apenas regular, pois falhou no lance que originou o primeiro gol. A renda foi de Cr\$ 59.127,00.

“Só perdemos no escore, pois jogamos melhor”

No jogo contra o Botafogo Jorge Ferreira mandou que Juti abandonasse a ponta esquerda para jogar com Toninho no meio, deixando o lateral Miranda à vontade. Ontem o treinador reprisou. Orlando subia a todo o momento apoiando o ataque do América, mas Jorge não ficou muito para isso. “Não tem problema, o zagueiro não tem nenhum poder ofensivo. Ele só entra”. E foi o que aconteceu.

De colete azul e camisa verde, Jorge Ferreira esteve nervoso durante todo o tempo na boca do túnel.

Torcendo os dedos, segurando o queixo, ajeitando continuamente os cabelos, ou roendo as unhas, ele procurou de alguma maneira esconder a sua intranquilidade. Após o jogo, antes de descer para o vestiário, João Salum sussurrou-lhe rapidamente algumas palavras no ouvido e deu-lhe o tradicional tapinha nas costas e saiu às pressas do estádio evitando a imprensa.

Já no vestiário, sem a presença de nenhum dirigente, Jorge falou sobre o jogo. “O Avaí só perdeu no escore, pois o jogamos melhor que o adversário.

Mas estou bastante satisfeito com o rendimento da equipe. Eles souberam aproveitar melhor as oportunidades. Perdemos mais dois pontos — essa derrota também não estava no programa — dessa maneira que todos viram. Nosso time joga melhor mas o adversário é que sempre aproveita as oportunidades”.

Adiantou Jorge que “os jogadores não souberam explorar os avanços do lateral Orivaldo. E só no segundo tempo ele perdeu o poder ofensivo, pois Paulo Garça jogou fixo na ponta esquerda”. O treinador gritou muito da boca do túnel, no primeiro tempo, para Toninho cair para a ponta, mas o jogador não atendeu o apelo do treinador. Sobre a crise avaiiana e a derrota de ontem, o técnico preferiu desconversar, dizendo não ser problema seu.



Roendo as unhas, Jorge Ferreira torceu muito pelo gol que não saiu. No final, estava satisfeito.

Rubens ficou tonto e não viu o gol

O ambiente no vestiário do Avaí, como não poderia deixar de ser, era de tristeza com mais outra derrota. Calados, os jogadores trocavam de roupa e procuravam o máximo evitar falar sobre o jogo. E Rubens, apontado como o possível salvador, fez a seguinte análise. “Futebol é feito de alegrias e de tristezas. Tudo tem o seu dia”. E no segundo gol, em que não teve o reflexo necessário para recuperar a bola, justificou: “No segundo gol recebi uma pancada violenta e fiquei tonto. Confesso que não vi mais a sequência da jogada. Não é o que muita gente está pensando não”. (Ele se refere a sua idade.)

E Balduino também não escondia a sua irritação: “Nosso time está sendo infeliz demais. Não merecíamos esse resultado. Eles também dificultaram pois jogaram muito fechados. Mas o América é uma grande equipe. É o melhor time que eu já enfrentei”. E Zenon, que para muito está caindo de produção, disse que o Avaí — foi um time melhor estruturado em campo, como já acontecera no jogo anterior. “Mas estamos sem sorte. Ela parece ter esquecido da gente”. E Toninho falou sobre a violência. “Eles jogam pesado e sempre no adversário, e eu que não sou bobo fiz o mesmo”.

Danilo: O Avaí deu botinadas para superar o nosso nível técnico

Depois da vitória o treinador Danilo Alvim manteve a mesma tranquilidade de quando chegou na sexta-feira. Um homem frio e realista, ele procura falar sempre o necessário.

Na sua chegada, dentro da sua humildade, confidenciou ao repórter que seu time está jogando um futebol vistoso, mas pediu para “não divulgue isso, é muito particular. Diga que o América aos poucos vai acertando tecnicamente.”

Ontem, ainda muito particularmente, ele confirmou as suas palavras. “Foi o que eu lhe disse, o América de hoje joga um bom futebol, resultado de um trabalho consciente que estamos fazendo, mas isso é muito particular, certo?”

Ele que já havia visto o Avaí no Maracanã, disse que o representante catarinense é uma equipe intranquila e muito nervosa:

“Não havia necessidade disso pois jogou em casa. É um time que está pagando pelos erros e pela inexperiência, como acontece com todos os novatos. Agora, é também um time violento que procurou superar o nível técnico com botinadas. Futebol moderno não pode acontecer mais isso.”

Tão logo os jogadores entraram no vestiário, pediu aos mesmos que se aprontassem rápido para irem diretamente para o hotel. Em meio a alegria dos cariocas, Danilo, muito tranquilo comentou: “Realmente o tempo que eu lido com futebol me ensinou muitas coisas, e tanto faz nas vitórias como nas derrotas eu me conduzo da mesma forma. Agora eu cuidei muito da moçada. Sabe como é, o time vem, bem, e sempre tem um ou outro que procura se exceder não escondendo a sua emoção”.



Com 2 a 0, deu até sono em dirigente do América. O treinador achou o Avaí muito violento e nervoso.

Mareco levou um soco na boca de Toninho

Estendidos nas cadeiras de descanso do vestiário, os jogadores do América bastante satisfeitos comentavam os lances do jogo contra o Avaí, e Rubens era o mais gozado devido ao seu porte físico.

O goleiro Rogério, responsável pelos 2x0, disse ter gostado do Avaí, “aquele baixinho é perigoso”, se referindo a Balduino. Agora, apelam muito para a violência e em jogadas que não há necessidade”. Sobre as suas defesas, ele analisa assim: “Honestamente eu venho mantendo este mesmo nível desde o ano passado no Ceub. Felizmente tudo vem dando certo para mim e a sorte tem me protegido bastante.

Para a gente ser um bom goleiro é preciso sorte também”.

O quarto-zagueiro Mareco, que levou um soco na boca de Toninho, comentou que “o jogador catarinense é um despreparado para o futebol. Atingiu um colega de profissão como se não fosse nada e ainda de maneira covarde. Eu procurei jogar limpo o tempo todo”. E Luizinho, autor dos dois gols, disse que o Avaí, embora violento, tem uma boa equipe, mas também não poderia jogar de igual com o América: “Fizemos dois gols e poderíamos ter feito quatro. Mas está bom assim”.

Campeonato Nacional

Casagrande foi considerado pela imprensa carioca como o melhor jogador da partida. Ele conseguiu parar Cláudio e Jailson, e foi cumprimentado por Gerson, que deu tranquilidade ao Flu no final.

Fluminense acabou com a invencibilidade do Vasco no Maracanã

Impulsionado pela garra e liderança técnica de Gerson, e a firmeza de Casagrande na lateral, o Fluminense ontem transformou sua habitual apatia em entusiasmo e acabou tirando a invencibilidade do Vasco neste campeonato nacional, ao derrotá-lo por 2 a 1 no Maracanã, gols de Mangrini e Cafuringa, contra um de Luis Carlos.

Embora desde o início tenha mostrado sua firme decisão de vitória, o Fluminense foi um time nervoso até conseguir o primeiro gol, quando, liderado por Gerson, passou a tocar mais a bola e explorar os contra-ataques, fazendo com que o adversário se irritasse e até abusasse de entradas violentas. Rubens de Sousa Carvalho foi um juiz fraco, deixando de marcar faltas evidentes e não dando um pênalti claro de Joel sobre Rubens, ainda no primeiro tempo. A renda somou Cr\$ 209.610,00 para um público de 25.074 pessoas.

Os times formaram assim: FLUMINENSE — Félix; Marinho, Silveira (Abel), Assis e Casagrande; Andreoti e Gerson; Cafuringa, Gil, Manfrini e Rubens. VASCO — Andrada, Fidelis, Joel, Miguel (Gilson) e Alfinete; Alcir e Zanata; Claudio (Jailson), Fred, Roberto e Luis Carlos.

Nem violência parou o Fla

Com uma boa exibição de futebol no primeiro tempo, o Flamengo venceu o Atlético Paranaense por 2 x 1, ontem à tarde no Belfort Duarte, com gols de Zico e Paulinho. A arrecadação foi prejudicada pelo mau tempo (Cr\$ 87.303,00 e público de 9.632 pessoas).

A defesa do Atlético abusou da violência e Dario levou entradas duras do zagueiro Almeida, a ponto de, quando o juiz José Favilli Neto resolveu mostrar cartão amarelo para os dois, ir até a linha lateral e dar entrevista protestando aos repórteres com o jogo em andamento.

As equipes formaram assim: Flamengo — Cantarelli; Aloisio (Rondinelli), Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto, Geraldo e Liminha; Paulinho, Zico, Dario (Doval) e Arilson. Atlético — Alteviri; Júlio, Geraldo, Almeida e Ladinho, Didi Duarte e Caio; Milton Batata, Sicupira, Taquito (Sérgio Galocha) e Didi Pedalada (Nilson).

A partida se desenvolveu com predomínio típico das duas equipes uma em cada fase. No primeiro tempo, o Flamengo exibiu excelente futebol, com Zico no auge de sua forma e não teve dificuldades em marcar dois gols. Zico aos 22 e Paulinho aos 39.

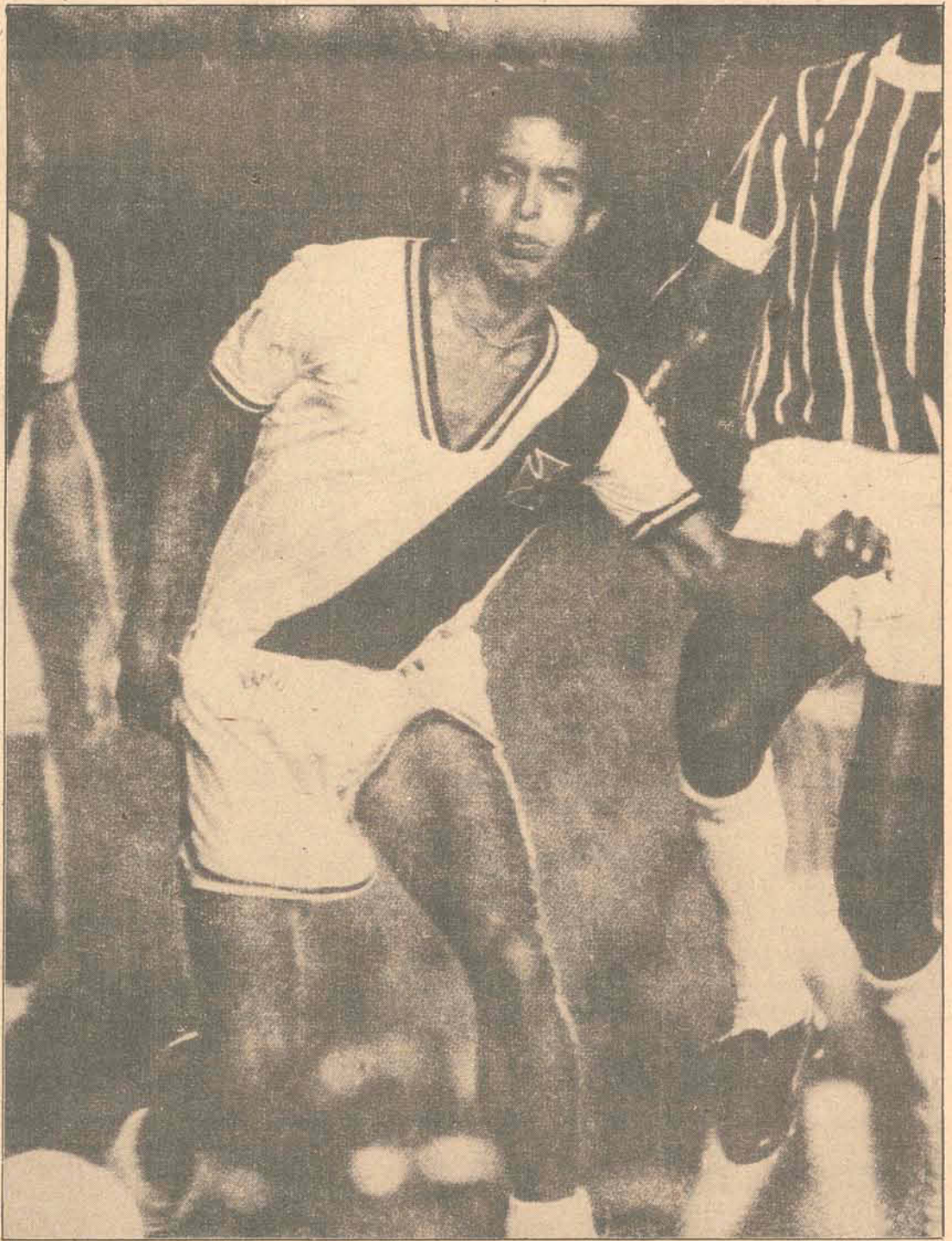
Já o segundo tempo, talvez pelo próprio marcador, foi inteiramente dominado pelo Atlético que descontou com um gol de Sicupira aos 23 minutos e teve contra si a sorte do goleiro Cantarelli.

CSA surpreendeu mais um

Numa retransmissão bem esquematizada, com apenas Giraldo na frente, o CSA conseguiu surpreender mais uma equipe grande do nacional, o São Paulo, empatando de zero a zero ontem, à tarde no Rei Pelé. A primeira fase foi péssima, num jogo muito confuso, mas na fase final o desespero dos sampaulinos fez a partida ter momentos sensacionais, deixando o público satisfeito.

Arnaldo Cesar Coelho foi o juiz com bom trabalho, mostrando o cartão amarelo para Nelson e Chicão — ambos do São Paulo — e Jaminho do CSA. A renda somou a importância de Cr\$ 112.110,00 com o público pagante de 9.100 pessoas.

As equipes atuaram assim: CSA — Zé Galego, Pires, Isauro, Zé Leite e Jaminho; Zé Leite e Batore (Soareste); Manoelzinho, Jorge Nunes (Tadeu), Giraldo e Ademir. São Paulo — Valdir Perez, Nelson, Samuel, Paranhos e Gilberto; Chicão e Ademir; Mauro Muricy (Zé Carlos), Serginho (Everaldo) e Piau.



A reação do Vasco começou tarde com Luiz Carlos (foto) descontando. Mas não deu tempo. Flu 2 a 1

Bahia empatou no finzinho

Bahia e Coritiba empataram por 1 a 1 ontem à tarde no estádio da Fonte Nova, numa partida dramática e que emocionou a torcida, principalmente porque o time da casa só conseguiu empatar faltando dois minutos para o término da partida.

A ausência de Zé Roberto, que voltou a sentir uma contusão, foi fatal para o Coritiba, que usou um sistema retrancado. No segundo tempo o Bahia jogou todo no campo do time paranaense tornando emocionante a partida, pois o Coritiba resistiu bravamente. Hélio Pires, aos 13 minutos do primeiro tempo, e Altivo, aos 43 do segundo fizeram os gols.

José Mário Vinhas foi um bom juiz, porém mal auxiliado pelos baianos Anivaldo Magalhães e José Gomes dos Santos. A renda somou Cr\$ 130.967,00 (14.564 pagantes) e os times jogaram assim: Bahia — Zé Luiz; Ubaldo, Sapatão, Altivo e Romero; Baiaco e Fito, (Marquinhos); Tirson, Douglas, Picolé (Piolho) e Peri. Coritiba — Jairo; Zé Maria, Iran, Claudio e Humberto; Dreyer e Nelson Lopes (Ditocola); Sidnei, Krieger, Hélio Pires (Tião Abatiá) e Adim.

Rio Negro venceu o Guarani

O Rio Negro derrotou o Guarani por 1 a 0, ontem à tarde, no Estádio Vivaldo Lima, gol de Alberi aos 14 minutos do segundo tempo, numa partida que apresentou uma boa movimentação, embora tenha sido muito fraca tecnicamente. A renda somou Cr\$ 62 mil 445 para um público de 9.029 pagantes e o juiz foi Saul Mendes.

As equipes atuaram assim: Rio Negro — Borrachinha, Sabará, Zé Carlos, Biluca e Almir; Jorge Cuica e Alberty; Silva, Jorge Demolidor, Orange e Naldo. Guarani — Tobias, Odair, Amaral, Ademir e Wilson; Flamarion e Alfredo; Amilton Rocha, Clayton, Lola (Edvaldo) e Darci (Mingo).

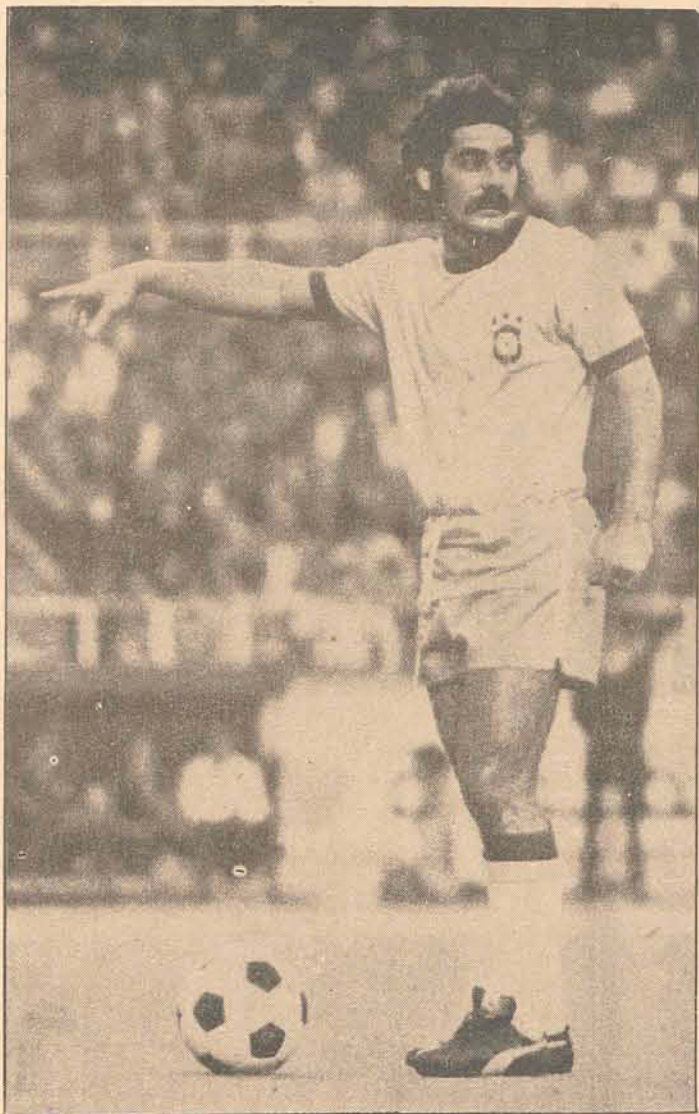
Amistoso

Bota ganhou do Jequié de Fio por 1 a 0

Jogando amistosamente ontem à tarde, na cidade de Jequié, o Botafogo derrotou o time local por 1 a 0, gol marcado por Ferreti, aos 37 minutos do segundo tempo, logo após entrar no lugar de Fischer. Fio atuou pelo time local.

A partida fez parte da solenidade de inauguração de mais um lance de arquibancada do estádio Valdomiro Borges. O time carioca recebeu a quota líquida de Cr\$ 35 mil, mas o seu segundo jogo previsto para a quarta-feira, em Feira de Santana, ainda não está confirmado, o que será decidido hoje.

Ademário Bastos da Federação Baiana de Futebol foi o juiz e a renda somou Cr\$ 60 mil. O Botafogo jogou com Jair Bragança; Miranda, Osmar, Valtencir e Mauro Cruz; Nei e Carlos Roberto; Paruca, Nilson Dias, Fischer (Ferreti) e Ademir. O Jequié com: Betinho; Ademilton, Jamilton, Vavá e Val-tinho; Dudu e Sabino; Gaúcho, Dilermano, Fio e Roque.



Além de marcar um gol, Rivelino participou dos demais

Haiti foi fraco demais. Brasil goleou fácil: 4 a 0

Com a entrada de Leivinha no lugar de César e Edu no de Paulo César (Fla), o Brasil chegou fácil a goleada frente a fraca seleção do Haiti. No primeiro tempo o Brasil já vencia por 1 x 0. Apesar do teste ter sido fraco, Zagalo deve ter observado e chegado a conclusão de que Paulo César (Inter) e Edu não podem mais sair do time.

Depois de um primeiro tempo confuso, a seleção brasileira, com a entrada de Leivinha e Edu, melhorou um pouco o seu futebol e derrotou o ingênuo time do Haiti por 4 a 0, ontem à noite no estádio Presidente Médici, numa partida disputada em ritmo de treino e que valeu apenas pelos bonitos gols.

Com Paulo Cesar (Fla) jogando mal e César fora de forma, os brasileiros só conseguiram um gol no tempo inicial. No segundo tempo, o panorama mudou porque Leivinha confundiu a zaga do Haiti com suas deslocções e Edu e Marinho realizaram excelentes jogadas por seu setor. Pau-

lo César (Fla), Rivelino, Marinho (falta) e Edu marcaram os gols e o argentino Comesana teve atuação apenas regular. Os times começaram assim: BRASIL — Leão, Luiz Pereira, Piazza e Marinho; Clodoaldo, Paulo César (Inter) e Rivelino; Jairzinho, César e Paulo César (Fla). HAITI — Francillon; Bayone, Joseph, Vorbe e Auguste; Racine, Antoine e Desir; Giu St. Vil, Sannon e Roger St. Vil.

Se o atraso para o início deixou o público aborrecido, o primeiro tempo da partida irritou muito mais. Desde os movimentos iniciais ficou confirmada a fraqueza do Haiti, uma equipe



Numa falha do goleiro, Paulo Cesar marcou o primeiro gol e depois saiu no intervalo.

de jogadores ingênuos, apenas esforçados.

Mas, apesar desta circunstância, o Brasil não encontrou facilidade para entrar na área. O meio-campo tinha o domínio total, com boa presença do gaúcho Paulo César, mas o grande número de jogadores haitianos no miolo da área congestionava o setor, impedindo a penetração dos brasileiros.

Os brasileiros voltaram para o segundo tempo com Edu e Leivinha nos lugares de Paulo César (Fla) e César. E, logo aos cinco minutos, Marinho tocou a bola para o gaúcho Paulo César e este lançou Rivelino, dentro da área.

O jogador do Corinthians apenas colocou, à meia altura, no segundo gol.

O terceiro gol ocorreu nove minutos depois, após uma falta de Joseph em Edu. Rivelino encostou a bola para o chute de Marinho, que mudou de direção ao bater em Vorbe e acabou nas redes. Em seguida, o Haiti fez uma substituição: Barthlemy entrou no lugar de Guy St. Vil.

Os brasileiros, a partir dos 20 minutos, começaram a enfeitar as jogadas. Isto, no entanto, não tirou a objetividade do time, que atacava sempre perigosamente pela ponta esquerda, onde Marinho e Edu faziam jogadas de grande categoria, na troca de

passes.

E foi numa jogada entre os dois que surgiu o quarto gol do Brasil; Marino trouxe a bola dominada, deu a Edu, recebeu de volta e lançou ao ponta-esquerda, já dentro da área. Um pouco sem ângulo, Edu chutou forte, rasteiro, e a bola passou sob o braço de Francillon, batendo na trave antes de entrar.

Até o final do jogo os brasileiros mantiveram o domínio da partida, vez ou outra criando oportunidade de gol, como aos 37 minutos, quando Rivelino completou uma excelente jogada de Leivinha. O Haiti ainda fez uma alteração: André, no lugar de Racine.

Um jogo com lances de certa energia...

O jogo de ontem teve alguns lances ríspidos, de parte a parte, inclusive "cascudos" às ocultas do juiz entre Toninho e Mareco. Isto, contudo, não chegou a comprometer o nível geral da disciplina do espetáculo, que foi mantido com energia pelo juiz, apesar deste não ter exibido nenhum cartão amarelo. O pior foi o que aconteceu na arquibancada no final. O jogador Carlos Roberto, que é funcionário da Polícia Civil, tentou impedir que um torcedor queimasse uma bandeira do Avaí. Houve atrito com um PM, que chegou, inclusive, a dar-lhe encontrões. Ontem era o dia de Tiradentes, patrono das Polícias Civil e Militar.



2

Cr\$ 2,00

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO	
				DUPLA	TRIPLO
1	BRASIL		GRÉCIA		
2	São Paulo (SP)		Port. Desportos (SP)		
3	Botafogo (GB)		América (GB)		
4	Bahia (BA)		Internacional (RS)		
5	Sport Recife (PE)		Corinthians (SP)		
6	Avaí (SC)		Flamengo (GB)	2	
7	Itabaiana (SE)		Atlético (PR)		
8	Remo (PA)		Fluminense (GB)		
9	América (RN)		Vasco (GB)		
10	Ceará (CE)		Atlético (MG)		
11	Coritiba (PR)		Olaria (GB)		
12	Operário (MT)		América (MG)		
13	Nacional (AM)		Santos (SP)		

Faça sua aposta

Brasil x Grécia é o jogo número 1 do teste 181 marcado para os dias 27 e 28. O Avaí está incluído neste teste no jogo 6 contra o Flamengo.

Jogo 1 - Brasil x Grécia - O time brasileiro é o franco favorito. A Grécia tem um futebol medíocre. Coluna 1.

Jogo 2 - São Paulo x Portuguesa de Desportos - É jogo muito equilibrado. O São Paulo faz excelente campanha e tem um dos melhores quadros do Brasil. A Portuguesa vai muito bem e ocupa um dos primeiros lugares em sua chave. É jogo para coluna do meio.

Jogo 3 - Botafogo x América - O Botafogo vai jogar muito desfalcado. Tem vários jogadores servindo a Seleção Brasileira. O América a torcida catarinense viu ontem contra o Avaí: um bom time. Toca muito bem a bola, defesa muito firme. Coluna 2

Jogo 4 - Bahia x Internacional - O jogo vai ser na Fonte Nova em Salvador e em casa os baianos são fogo. O Bahia vai bem no Nacional. O Internacional é um dos melhores quadros do País. Isto todo mundo sabe. Coluna 1.

Jogo 5 - Esporte Recife x Corinthians - O Corinthians é um time muito irregular. No sábado perdeu de 2x0. O Esporte em casa dificilmente perde, ainda mais quando o adversário é o Corinthians. Coluna 1 é o melhor resultado.

Jogo 6 - Avaí x Flamengo - O Avaí passa por uma crise. Seu treinador não se entende com os dirigentes. No jogo de ontem contra o América o time está cheio de "armandinho". Zenon, Balduino, Paulo Garça e Lourival. O ataque sem ponteiros. O que se viu foi um amontoado de gente tocando a bola no meio de campo. O Flamengo, sem Zagalo e Paulo Cesar atravessa uma das melhores fases de sua história. Está arrasador. Ontem venceu em Curitiba o

Atlético Paranaense por 2 a 1. Coluna 2 e do meio.

Jogo 7 - Itabaiana x Atlético do Paraná - O Itabaiana é o último colocado em sua chave. É um time muito ruim. O Atlético do Paraná só sabe jogar violento. É jogo para coluna do meio.

Jogo 8 - Remo x Fluminense - O jogo vai ser em Belém do Pará. O Remo leva vantagem por jogar em casa. O Fluminense não atravessa boa fase. É cravar coluna do meio.

Jogo 9 - América x Vasco da Gama - O América de Natal vai muito mal neste nacional. O Vasco faz campanha razoável. Coluna 2.

Jogo 10 Ceará x Atlético de Minas Gerais - O Ceará tem um bom time o mesmo ocorre com Atlético. É jogo para coluna do meio.

Jogo 11 - Coritiba x Olaria - É a maior barbada deste teste. O Coritiba apesar de não estar bem, em casa dificilmente perde ainda mais quando o adversário é o fraco Olaria. Coluna 1.

Jogo 12 - Operário x América de Minas Gerais - O Operário tem um quadro apenas razoável. O América não repete a boa atuação do ano passado. Coluna do meio.

Jogo 13 - Nacional x Santos - O Santos é o franco favorito. Coluna 2.

Confira o 180

Jogo 1	BRASIL	4 x 0	HAITI
2	VASCO	1 x 2	FLUMINENSE
3	NÁUTICO	2 x 0	CORÍNTIANS
4	BAHIA	1 x 1	CURITIBA
5	ATLÉTICO PR	1 x 2	FLAMENGO
6	GOIÁS	0 x 1	CRUZEIRO
7	CEARÁ	1 x 0	SANTA CRUZ
8	PAISSANDÚ	2 x 0	OLARIA
9	TIRADENTES	0 x 0	REMO
10	AVAI	0 x 2	AMÉRICA GB
11	AMÉRICA RN	0 x 2	GRÊMIO
12	SAMP. CORREA	0 x 3	VITÓRIA
13	PALMEIRAS	0 x 4	SANTOS